Os enfermeiros da Prefeitura também vão pleitear aumento

(TEXTO NA PAGINA 5)

MÃE E FILHO ESMAGADOS CONTRA UM POSTE

O MOTORISTA ASSASSINO INTIMIDAVA A MASSA DE ARMA NA MÃO, ENQUANTO UM GUARDA-CIVIL LHE FACILITAVA A FUGA, NUM GESTO LAMENTÁVEL

A vítima esperava um bonde tendo ao colo uma criança, quando o veículo entrou contra a mão para colhê-las -- Indignação entre os que presenciaram a cena — Outra senhora teve a perna esmagada — Outros feridos que se encontram em estado grave

(TEXTO NA PAGINA 8)



Os cadáveres de Cecilda e seu filhinho, no local em que tombaram

BOM DIA

AGRIPINO GRIECO

— Meu caro Agripino: como você tem feito falta à literatura! Com a sua crítica, muito mais intuitiva, cheia de irreverência e de surpresas, quanta coisa ruim era denunciada, posta à margem, expurgada! Hoje, meu caro Agripino, há «técnicos» em Cri-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

ANO 76 — RIO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1952 — N.º 163

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*



O ônibus causador do brutal acidente

Holocausto de sangue para a mocidade brasileira

Sucedem-se os desastres de aviação, sacrificando a vida dos nossos jovens pilotos — Aparelhos de segurança duvidosa adquiridos no estrangeiro, são a causa do sinistro morticínio (*Leia à pg. 8*)

Divergiram os ministros do S. T. M. com seus votos

Foram mantidas, por isso, as prisões dos oficiais — O julgamento de hoje

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Um líder sindical de dezoito anos



Edson Condeixa da Costa falando ao jornalista

EDSON COSTA TRAÇA OS RUMOS DOS COMERCIÁRIOS FLUMINENSES (Texto na p. 8)

Interrogatório, hoje, do Tenente Bandeira

O SUMÁRIO SERÁ INICIADO DENTRO DE VINTE DIAS, COM AS TESTEMUNHAS DA ACUSAÇÃO

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Tenente Bandeira

CONTINUA GRAVE O ESTADO DE EVA PERON

(TEXTO NA PAGINA 8)



Eva Perón

50 Cts.
O EXEMPLAR

Em luta pelo aumento de salários

2.000 bancários reunem-se numa assembléia-monstro — Desejam, dizem êles, para os empregados, padrão de vencimentos na mesma proporção dos lucros dos empregadores

(TEXTO NA PÁGINA 12)

EXONERADO O DIRETOR DO SERVIÇO DO TRANSITO

(TEXTO NA PÁGINA 4)

MORTE HORRÍVEL DE UM ANCIÃO



O ancião, no local em que foi colhido e mor

O POBRE HOMEM PROCURAVA ATRAVESSAR A AV. PRESIDENTE VARGAS QUANDO UM ÔNIBUS O SURPREENDEU E ESMAGOU

(TEXTO NA PAGINA 8)

Fubá e carne de cachorro para os pobres

Enquanto os "tubarões" enriquecem favorecidos pelos preços altos

(TEXTO NA PAGINA 8)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.º PAGINA

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



Vargas agora de noite — uma noite fresca e cinza a lembrar o quase sempre ausente inverno carioca (todavia Vargas já se acostumou de novo ao tempo quente da Capital da República...) — vai passando em revista a situação. Que não está boa é certo mas tende a melhorar. Fumando, num breve intervalo de distração em sua mesa de trabalho, o Presidente delicia-se, intimamente, com as minuciosas especulações da imprensa sôbre a remodelação ministerial. A visita a São Paulo. A mosca azul que segundo os jornais, passou a adejar fascinadora e volúpica em torno do Professor Garcez.

E Vargas, por entre leves baforadas do charuto, recorda, bem humorado, a anedota dos cegos que pela primeira vez tiveram contacto com um elefante. Para o cego a quem coube ficar próximo á tromba e apalpá-la, o elefante (todo o animal) não era mais do que uma tromba. E era exatamente assim que êle descrevia o bicho: uma tromba. Para o outro cego que por acaso passara a mão numa das patas, o elefante era uma vasta pata nada mais. E assim por diante, inclusive com o rabo. Cada cego, cada elefante.

Os especuladores políticos e suas especulações — pensa o grande cético que no fundo é Vargas — são como aquêles cegos. Vêem reformas, candidatos a ministros, candidatos à sucessão presidencial, tudo de acôrdo com a própria parte do elefante que estão pegando no momento... Mas Vargas é o único que vê o animal político (não o aristotélico o elefante) de corpo inteiro.

Pois Vargas não é cego.

PERSPECTIVAS

Entretanto, o elefante não é como a girafa. Existe. Vargas, de fato, cogita de imprimir um ritmo mais vigoroso à administração federal, de conformidade com o seu vasto programa de realizações.

E' para isto que êle agora convoca tôdas as fôrças da Nação, sem distinção de partidos. Quanto aos que desejam permanecer nos postos ou neles ingressar, integrando-se no ritmo revolucionário de Vargas em prol da independência econômica do Brasil, do bem-estar das grandes massas trabalhadoras, o problema — pensa o Presidente, enquanto fuma e sorri, e sorri e fuma — o problema é dêles, não de Vargas, que não vê pessoas nem agremiações, mas ùnicamente os interêsses do país e do povo. Vargas quer é trabalho fecundo. E movimento.

No tocante ao Professor Garcez, o Presidente diverte-se consigo próprio com as especulações que o dão como querendo "seduzir" o Governador de São Paulo. Quem está seduzindo o Professor é o Brasil — raciocina Vargas — como deve seduzir a todos os patriotas.

Vargas considera, finalmente, muito divertido e contraditório que o apresentem como pretendendo desgastar aquilo mesmo que êle louva como uma das excelentes qualidades do Professor Garcez: a fibra moral

AULAS

JURACI — Francamente, não compreendo tôda essa agitação aí por fora, Presidente. Eu, por exemplo, continuo em férias políticas.

VARGAS — Pois, Coronel, a época das aulas vem aí...

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Foi noticiado pelo vespertino "Última Hora", em sua seção "O Dia do Presidente", que Vargas se referira em têrmos descorteses ao Senador Robert Taft, que é pràticamente o chefe político do Partido Republicano em vias de tornar-se vitorioso nos Estados Unidos. Êste repórter pode garantir sem sombra de contestação, não serem verídicas as palavras atribuidas a Vargas que, segundo o mesmo vespertino, teria chamado Taft de velho reacionário e alheio à nossa época. O Chefe do Govêrno seria incapaz de cometer a "gaffe" irremediável que lhe atribuiu o aludido jornal. Apenas se referiu, como dissemos em "A NOITE DO PRESIDENTE" da invicta, edição de ontem, em têrmos calorosos ao General Eisenhower de quem Vargas é grande admirador como herói da guerra e homem público dos mais eminentes de sua Pátria. Não foi feita nenhuma referência a Taft. Mesmo porque Vargas pouco o conhece.

CORREIO

Outra vez mais o Sr. Danton Coelho estêve no Palácio do Catete. E mais outra vez viajou para São Paulo.

O Estado Celeste

G. MOURÃO

Subiu, ontem, à tribuna da Câmara, o sr. Aliomar Baleeiro, para discutir a famosa emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Começou por render uma homenagem o alto espirito público do velho lider gaucho, declarando-se tambem convertido ao parlamentarismo.

Vai daí, quando todos esperavam uma defesa da emenda proposta pelo Partido Libertador, saiu-se o sr. Baleeiro com a mais agressiva das criticas que o projeto Pila já sofreu na Câmara. Até ai, porém, nada demais, mesmo porque o deputado baiano estabeleceu, desde logo, sua colocação pessoal do problema: sua adesão ao sistema de Gabinete era em termos genéricos, estando, porém, contra a definição especifica do Partido Libertador.

O que nos surpreendeu, no matreiro debate do sr. Baleeiro, foi a razão fundamental em que se plantou para combater a emenda Pila: é que dentro de sua conceituação, o Presidente da República, que é afinal uma criatura de carne e osso, poderia ceder às paixões proprias da natureza humana, e erguer-se às aventuras de um cesarismo inesperado.

Citou, a respeito, varios precedente historicos demorando-se sobretudo na figura de Mac-Mahon que, em pleno regime parlamentar, foi, de fato, não apenas Chefe de Estado, mas tambem Chefe de Govêrno.

Ora, é dificil, neste caso, contentar o sr. Aliomar Baleeiro. Nos quadros do seu pensamento, ou qualquer regime é perigoso, ou então teremos de jogar, no trato da ciência do Estado, apenas com dados abstratos. Teriamos de encontrar uma especie de formula algebrica, neutra e fria, para reger a sociedade, abstraindo a tonalidade humana do problema. E' êste, aliás, o unico defeito, talvez do ilustre deputado baiano, que é sem favor, uma das mais interessantes figuras do atual Parlamento. Falta ao sr. Baleeiro, talvez pelo sabor amargo que a frustração da politica brasileira tem deixado na boca de todos nós, um certo toque de humanidade. O baiano ilustre é cético demais e por isto mesmo pouco humano. E dentro de seu ceticismo, só mesmo uma formula matematica o poderia contentar. Ou então, uma atmosfera beatifica, que nos levasse às purezas do Estado Celeste...

SENADO

O Sr. Hamilton Nogueira declara-se nacionalista na questão do petróleo — O Presidente da República vetou o projeto que reduz o tempo de interstício dos juízes substitutos da Justiça do Distrito Federal



Hamilton Nogueira

Foi lida no expediente a mensagem do Presidente da República expondo as razões do veto que opôs ao projeto de lei que reduz o tempo de interstício dos Juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal. Em suas razões o Chefe do Govêrno afirma que seria inutil ao Executivo sancionar uma lei vizivelmente inconstitucional.

PETROLEO

O único orador a ocupar a tribuna, na tarde de ontem foi, o Sr. Hamilton Nogueira, membro da bancada udenista no Monroe. O representante carioca usou da palavra para rebater a tese defendida pelo Sr. Assis Chateaubriand no que se refere a exploração do petróleo.

O Sr. Hamilton Nogueira, ao contrário do seu colega da Paraiba, colocou-se ao lado daqueles que defendem a tése nacionalista para a exploração do ouro negro. Esclareceu que, em questão de petróleo era nacionalista e definiu o seu nacionalismo como o que foi esposado pelo Sr. Bernardes Filho no discurso que o representante mineiro saudou o Sr. Dean Acheson.

Acha o senador udenista que o capital estrangeiro é necessário ao nosso desenvolvimento econômico, porém, quando se trata de um problema básico como o petróleo, a exploração só poderá ser feita por brasileiros.

O Sr. Assis Chateaubriand passou a apartear o orador repizando os argumentos de que o Govêrno não se meta na exploração do petróleo, sob a alegação de que isso seria jogar com o dinheiro dos contribuintes.

O Sr. Hamilton Nogueira rebateu, mais uma vez, as alegações do jornalista-senador, mostrando que a tése defendida pelo mesmo já se acha superada.

LICENÇA

O Sr. Silvio Curvo (UDN, Mato Grosso) apresentou requerimento, que foi aprovado, solicitando licença de seis meses.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, a única matéria aprovada foi a constitucionalidade do projeto de lei que promove ao pôsto de 1º Tenente, com os vencimentos integrais os subtenentes e suboficiais das Fôrças Armadas quando transferidos para a reserva remunerada.

SAMUEL GRACIE, EMBAIXADOR NA INGLATERRA

O presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal a indicação do nome do ministro Samuel de Sousa Gracie para o pôsto de embaixador do Brasil na Inglaterra. O ilustre diplomata ingressou na carreira em 1913 tendo exercido cargos de destaque no Itamarati, várias missões no estrangeiro, como também o de ministro interino das Relações Exteriores, durante o periodo de 24 de áulho a 7 de dezembro de 1946.

Reajustamento de vencimentos dos funcionários estaduais fluminenses

A mensagem do Governador Amaral Peixoto enviando ao Legislativo a Lei de Meios para 1953

O Governador Ernani do Amaral Peixoto enviou, ontem, à Assembléia Legislativa Fluminense, mensagem orçando a receita para 1953 em Cr$ .... 1.078.847.700,00 e a despesa em Cr$ 1.078.845.803,50, com o superavi de Cr$ 1.896,50.

Na despesa, incluiu a verba de cem milhões de cruzeiros, destinada ao reajustamento do funcionalismo estadual civil e militar, ativo e inativo.

CAMARA FEDERAL

Defesa de Epitácio Pessoa — Sêcas do Nordeste — A dívida da União aos Municípios — Parlamentarismo

Medeiros Neto

Os primeiros oradores da sessão de ontem, da Câmara Federal, foram os senhores Ostoja Roguski, Vasconcelos Costa, Benjamin Farah, Miguel Couto Filho, Castilho Cabral, Jorge Lacerda, Nelson Omegna, Manuel Peixoto e Lobo Carneiro — que usaram do microfone para breves comunicações, na hora do "Pinga-Fogo"

Falou ainda o Sr. José Romero, que fez o necrológio do ex-vereador Antônio da Rocha Leão, recentemente falecido.

* * *

O Sr. Ernani Sátiro pronunciou um longo e veemente discurso, fazendo criticas acerbas contra o recente livro da escritora Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, e defendendo a figura de Epitácio Pessoa.

* * *

O cearense Humberto Moura, falou, a seguir, tecendo considerações sôbre o problema das sêcas do Nordeste.

* * *

O Sr. Brigido Tinoco surpreendeu a Câmara, com um longo discurso, que pretendia ser sôbre os problemas da Educação. Nunca se disse tão pouco em tanto tempo.

* * *

O Sr. Daniel Faraco discorreu sôbre o dispositivo constitucional que manda destinar aos municipios 10 % da arrecadação do impôsto de renda. Salientou o orador que o sistema de pagamento dessa porcentagem é falho e defeituoso ficando as importâncias devida aos municipios na situação de verdadeiros congelados. A União não liquida seus débitos senão com muito atrazo e em pequenas parcelas.

* * *

Agripa Faria, manifestou seu aplauso ao SAMDU, traduzindo a lisongeira impressão que colheu de uma visita áquela instituição.

* * *

Sôbre o projeto que abre o crédito de 1 bilhão de cruzeiros, para pagamento de verbas caidas em exercicio findo, falou o senhor Daniel Faraco, apresentando emendas.

* * *

Depois de uma questão de ordem, levantada pelo Sr. Castilho Cabral, ocupou a tribuna o padre Medeiros Neto para debater o projeto parlamentarista do senhor Raul Pila.

Salientou o orador que o parlamentarismo é a verdadeira vocação politica do Brasil.

Apresentou o sistema de gabinete que é o único capaz de dar realidade e consistência ás instituições democráticas, sempre ameaçadas de caudilhismo e ditadura no presidencialismo.

* * *

O Sr. Aliomar Baleeiro discorreu tambem sôbre a emenda Pila, iniciando por fazer uma homenagem ao espirito público do chefe do Partido Libertador e proclamando sua conversão ao parlamentarismo, cujos principios passou a defender.

Colocou-se, entretanto, o deputado Baleeiro frontalmente contrário á fórmula especifica do Sr. Pila, que considera perigosa vitoriana e inconsistente.

* * *

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o Sr. Lobo Carneiro, fazendo comentários sôbre o Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, cuja ratificação será debatida em sessão secreta.

O NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA

Dom-Pedro de Prat y Soutz

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega de credenciais do novo embaixador da Espanha junto ao Govêrno Brasileiro. O Presidente da República recebeu, ás 15 horas, em audiência solene, o Sr. Pedro de Prat y Soutz, Marquês de Prat Nantouillet, que fez entrega ao Chefe do Govêrno da carta que o acredita no caráter de embaixador em nosso país.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os ministros das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; e de Agricultura, senhor João Cleofas. Em conferência recebeu o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP e, em audiência, diversos congressistas.

REGRESSOU O MINISTRO DO TRABALHO

Segadas Viana

Regressou, ontem, de Genebra, onde presidiu a 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho.

No mesmo avião vieram os Srs. Arthur Pires, presidente do SESC; José Gomes Talarico, Geraldo Cardoso Serafim, David Wilman, jornalistas e outras pessoas que integraram a representação brasileira àquele certame.

1.º CONGRESSO NACIONAL DO FUMO — Com a presença do Governador Regis Pacheco e de delegados de vários Estados, instalou-se em Salvador o 1.º Congresso Nacional do Fumo, conclave destinado a adoção de medidas tendentes a proteger a indústria do fumo no país. A fotografia acima fixa um aspecto da sessão de instalação do congresso vendo-se o Senador Landulfo Alves quando discursava em nome do Presidente da República. (Foto A.N.)

De PRIMEIRA Mão

Ademar de Barros

Declarava ontem o Deputado Castilho Cabral à nossa reportagem que, no final de tôdas as notas e comentários sôbre as manobras da candidatura Garcez poderia o cronista acrescentar: "ouvidos a respeito os elementos do PSP manifestaram-se, unânimemente tranquilos quanto aos planos de seu Partido e de seu chefe, Ademar de Barros". Data vênia, é difícil acreditarmos nesta plena tranquilidade, nesta paz beatifica dos ademaristas diante de acontecimentos tão evidentes como os que se estão desenrolando em torno do Sr. Lucas Garcez. Poderiamos mesmo dar ao senhor Ademar de Barros aquêle conselho que é um provérbio tão do gôsto dos desconfiados matutos mineiros: "fia-te na Virgem e não corras". Porque a doce serenidade do chefe populista — se é que ela existe — coloca-o aos olhos de qualquer observador político, naquela posição do marido traído, que é sempre o último a saber...

Ignoraria o Sr. Ademar de Barros aquilo que todo mundo sabe? Ignoraria, por exemplo, que um grande número de deputados paulistas tem promovido reuniões com elementos de outros Estados especialmente para a articulação da candidatura Garcez? Não saberá êle que a UDN já foi conversada concretamente sôbre o assunto, e que em principio, a maioria dos udenistas só faz à candidatura do Governador paulista a vaga objeção de poder ela vir a ser empalmada pelo Sr. Getúlio Vargas. Não terá êle ouvido dizer que a UDN aceitou definitivamente o exame do nome de Garcez, com a única condição de que outros nomes sejam também examinados, sobretudo o do General Canrobert. Não lhe contaram que os pessedistas do Rio Grande também já foram sondados sôbre o caso? Não chegou ao seu conhecimento que o chamado grupo dutrista também não se recusa a considerar as possibilidades de Garcez? Não lhe disseram seus informantes que o Sr. Getúlio Vargas, pessoalmente tratou do assunto com Garcez?

Se todos êstes fatos, incontestáveis e incontestados são elementos de tranquilidade para Ademar, — então, ou estamos no mundo da lua, ou o Sr. Ademar de Barros julga o jovem Governador de S. Paulo como uma espécie de Janizaro castrado, hipnotizado e escravizado ao seu arbítrio poderoso...

* * *

MADEIRA E MATE

Depois da madeira — denunciou ontem na Câmara o Deputado Ostoja Roguski — é o mate que se expõe ao rude golpe do nosso desgovêrno em matéria de produção. E' o caso que o Itamarati, modificando inesperadamente a pacifica interpretação que vinha dando ao tratado comercial com o Uruguai, em relação às exportações de erva-mate, asseguradora de uma percentagem até 20 % da erva cancheada sôbre o restante da erva industrializada, adotou novo critério, permitindo o livre funcionamento da cancheada para a República vizinha. A atitude do Itamarati vai matar a indústria de moagem do Paraná, se a advertência de Ostoja não fôr ouvida.

* * *

MARINO MACHADO

Reiterou-nos o Deputado Marino Machado seu desejo de ver divulgado o inquérito do Banco do Brasil, para defender a limpeza da sua posição no rumoroso caso.

* * *

CIRILO

Ainda sôbre o inquérito do Banco do Brasil, contou-nos o Deputado José Bonifácio que o Senhor Cirilo Júnior o procurou, para perguntar-lhe: "meu nome está também no seu dossier?"

* * *

JANGO GOULART

Certos círculos reacionários estão tentando criar um caso entre o Sr. Jango Goulart e o PSD. Não há caso nenhum. Apenas o dinamismo, a eficiência e o vigor político do jovem líder trabalhista estão confundindo os homens madraços do partidarismo exausto.

* * *

FALA O LIDER DA UDN

A propósito do inquérito do Banco do Brasil, declarou o Sr. Luiz Garcia, lider da UDN que o Partido, oficialmente ainda não recebeu nada do Sr. José Bonifácio. E que hoje haverá a reunião rotineira da UDN, sendo possivel que o caso então seja suscitado.

* * *

JORGE LACERDA

O Deputado Jorge Lacerda enaltecendo, ontem, na Câmara, o espirito público do povo de Joinville, informou que naquela cidade funciona um curioso Corpo de Bombeiros Voluntários. Seus membros não recebem um centavo e pagam os próprios uniformes com que desfilam garbosamente nas festas da cidade. Informou ainda que o Govêrno Federal por meio de um veto branco negou àquela cidade uma dotação de trezentos contos para as comemorações de seu centenário. Joinville entretanto, contribui anualmente com 35 milhões para os cofres federais. Sua população paga, pois, só ela, o DASP ou ainda o Estado-Maior das Fôrças Armadas mais o Tribunal de Contas, que gastam, conjuntamente êsses 35 milhões.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AUMENTO PARA OS MILITARES

EMBORA a questão do aumento tivesse tido um bom início, a verdade é que foi a mesma, gradativamente, perdendo sua verdadeira feição, para se transformar nisso que aí está: medida humilhante e de favor, quando, em verdade, diante do Poder Público incapaz de deter o aumento do custo de vida, é um direito que tem o funcionalismo, sacrificado, espoliado e já a se sentir traído, tanto tempo escôa, sem resultado efetivo. Quando foi levantado o problema do aumento do funcionalismo, o que se objetivou foi dar àqueles que empurram a máquina administrativa do Estado, recursos para enfrentar as dificuldades inúmeras do agravamento do custo de vida. Êsse objetivo era e é tanto mais lógico, quando se sabe que o funcionalismo não tem melhoria de salários há seis anos e é a única classe trabalhadora que permanece à margem, enquanto tôdas as outras, de dois em dois anos, com os dissidios coletivos, conseguem mais 30 %, 40 % e até 50 % de melhoria em seus vencimentos. Da mesma maneira, o grupo civil que agitou o assunto não fêz a mínima distinção entre militares e civis, porque no aumento para o funcionalismo estava implicitamente incluído o militar, pago pelo Tesouro. No passado reajustamento, assim se procedera, e não havia razão agora para uma distinção, quando militares e civis recebem pelo Tesouro e são afinal, "ultima ratio", servidores do Estado, embora as sutilezas de tais ou quais distinções. Assim sendo, no aumento que se discute presentemente, devem os militares ser incluídos, por dever elementar de justiça, uma vez que a vida subiu também para êles, nas mesmíssimas condições. Têm direito os militares de ser incluídos no aumento, e o Poder Público não os pode excluir sob alegação alguma, nem mesmo de que o Código de Vencimentos e Vantagens veio beneficiar as Classes Armadas. Tôdas as vantagens oferecidas pelo Código já foram tragadas pelo "crescendo" do custo de vida, estando hoje os militares nas mesmas condições que seus colegas civis, com as mesmas dificuldades, com as mesmas lutas e dissabores. Acresce observar ainda que o Código de Vencimentos e Vantagens não aumentou vencimentos dos militares; previu determinadas vantagens para determinados casos e situações dentro dos quadros das Classes Armadas. Foi para êles uma espécie de estatuto normativo de caráter financeiro, a ser obedecido em certos casos. Não previu melhoria geral de vencimentos, nem a deu. Assim, estão as Classes Armadas como os civis com os salários de seis anos, pois os padrões fixos, como no serviço público, permanecem os mesmos. Um capitão continua percebendo cinco mil e poucos cruzeiros por mês. E' o mesmo vencimento que lhe foi atribuido no último aumento. Nos demais postos, a mesma coisa. Como se vê, estão os militares nas idênticas situações que enfrentam os civis, e necessitam do aumento.

As dificuldades de tôda ordem, de morar, comer, vestir, educar, locomover-se, tôdas enfim, não se limitam a atingir uma classe. Alcançam a tôdas indistintamente, e os militares sentem-na na mesma intensidade que todos, e em alguns casos, com mais violência, face às condições de vida que se modificam com transferências, etc.

Mas como ninguém se referiu aos militares, entenderam que o pretendido aumento seria sòmente para os civis. E o Sr. Horácio Háfer, Ministro da Fazenda, maliciosa e perversamente, endossou logo a esdrúxula tese de que os militares não estavam incluídos e nem o seriam, porque o pensamento do Govêrno era aquinhoar os civis, que não haviam tido um Código de Vantagens e generoso.

Abrindo caminho com êsse raciocínio absurdo, injusto e falso, o Ministro Horácio Láfer conseguiu excluir os militares do projeto do aumento, da maneira mais sofística, e a ponto de se cogitar da mensagem, sem qualquer referência às Classes Armadas.

Entretanto, a verdade é que os vencimentos dos militares, escalonados há cinco ou seis anos, quando houve o aumento geral, permanecem os mesmos, enquanto o custo da vida foi subindo assustadoramente. Quando as ocasionais vantagens do Código chegaram, já estavam os militares deficitários, e hoje se encontram como os

(Conclui na pagina 4).

O NOME do Dia


Celso Peçanha

Paralelamente à emenda Barros Carvalho, determinando o redesconto dos titulos dos pecuaristas, nas Caixas de Crédito Cooperativo, pela Carteira Especializada do Banco do Brasil, o deputado Celso Peçanha apresentou ontem na Câmara, quatro emendas do projeto que dispõe sobre a forma de pa[illegible] vidas dos criadores e recriadores de gado bovino.

Tôdas as emendas do deputado fluminense visam a beneficiar a produção pecuária do País e são ditadas pela mais viva calidade da situação brasileira.

Pretende, sobretudo o senhor Celso Peçanha amparar os direitos dos pecuaristas contra a onipotência credora dos financiamentos e do fisco que são, muitas vezes os principais responsáveis pela crise de produção que atravessamos.

As emendas agora propostas pelo representante trab[illegible] traduzem talvez, a melhor ajuda com que terá contado até aqui o parque pecuário brasileiro.

Tuberculose

DE 24 a 27 de agosto proximo, terá lugar nesta Capital a XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose. O comitê organizador brasileiro para essa XII Conferência é presidido pelo Professor Manuel de Abreu e conta como membros as maiores notabilidades brasileiras. Especialistas de todas as partes do mundo virão para essa Conferência e permanecerão entre nós varios dias, em debates e estudos. Será mais uma grande oportunidade para a divulgação de nossas coisas. E' claro que na parte de ciência, os ilustres visitantes verão tudo e conhecerão do nosso progresso e realizações. Mas um cientista gosta tambem de ver o outro lado da vida. Por isso mesmo, sugerimos que o Comité consiga que a Prefeitura e a Divisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores, ofereçam a todos os cientistas estrangeiros, uma boa coleção de fotografias do Brasil, um exemplar de um desses excelentes volumes ilustrados sôbre o nosso país e em lingua inglesa, francesa e alemã, existentes no mercado, uma carta do Brasil, do I.B.G.E., e um volume sôbre o país em seu conjunto. Essa oferta poderia ser uma formula de cortezia aos nossos visitantes e tambem uma maneira elegante de mostrar o Brasil a gente tão ilustre. Mas a Prefeitura e aquela Divisão não acreditam nisso, infelizmente.

Prorrogação de mandatos, grossa bandalheira



MANOEL CAETANO

Eis aqui um assunto aborrecedor. Mas não se pode negar que esteja também em ordem do dia, com os outros de que se vêm ocupando os comentarios politicos. O movimento existe; existe, sim, mas nos não o alcançamos, como nos versos do poeta, porque está sempre a vir de torna-viagem e em Belo Horizonte nunca nós estamos... O fato é que se sabe que há parlamentares que desejam a prorrogação por um ano, (um aninho só) de seus mandatos, paraléla à dos mandatos dos Governadores, a fim de coincidirem, todos com a expiração do têrmo presidencial do Sr. Getulio Vargas. Não alcançaram ainda a tona os nomes dos autores dessa idéia providencial para tantos que receiam a prestação de contas com o pôvo e sabem que o pôvo brasileiro, já agora aplicado aprendiz do regime, não os levará de novo às poltronas macias do Palácio Tiradentes. O movimento, contudo, não tem origem no Parlamento, segundo se informa espantosamente. Nasceu de fóra e é de fóra que recebe o seu impulso ainda sem direção.

Registremo-lo pois também nós outros, mas fazendo a justiça, que se faz, de informar que a grande, a esmagadora maioria dos nossos parlamentares, graças a Deus se considera ofendida em seu pundonor com o fato de espicaçar-se tão abstrúsa insinuação. Sabemos que o ar politico para os Negreiros Falcão, o do aumento dos subsidios, se vai realmente rarefazendo. Como existem, porem os que não nos cançam de dizer que no Brasil tudo é possivel, ainda mais em politica, aqui estamos também a ferir esta nota cacofônica. Antes a inconveniência, a imprudência a "fôquice", a inocência do jornalista do que a imprevidência ou o desavisamento dos a quem está afeta a guarda do regime e das instituições.

Que nos acoimem de ingênuo ou demagógo. Que nos lancem pédras pela nossa irrisão. Que nos reafirmem com tranquilidade superior que no país ninguém cogita dessa monstruosidade que seria a prorrogação dos mandatos. Ainda muito que bem que os nossos temôres são todos vãos. Ainda bem que nós sómos o errado, o desorientado, o mal-informado. Abaixo o jornalista que se precipita e insiste em absurdas divagações como a dêsse prorrogacionismo imoral, môrra o jornalista, mas viva a democracia brasileira.

Para GIOCONDA Sorrir

MAIS UMA DO MANUEL FERREIRA GUIMARÃES



Passou-se esta de hoje, meus [illegible], com o nosso querido e nunca assaz louvado Manuel Ferreira Guimarães, o conhecido homem de negocios e de industria de nossa praça que tão bons [illegible] proporcionou por ocasião da recente visita do Sr. Loupart, presidente da Philips Internacional, à nossa capital. Contou-m'a, o engenheiro Ari Torres Martins, provocando intensa hilariedade dos doutores Daudt D'Oliveira, Deputado Euvaldo Lodi e Senador Bernardes Filho, os quais ouviram tambem a narração do fato.

Como vocês sabem, o bom do Manuel Ferreira Guimarães não é homem — como direi — de inteligencia lá muito alcandorada... De sorte que, como vou baixo, está sempre a dar os seus «baixos», conforme diz o pessoal do radio.

Que culpa cabe, porem, ao Manuel Ferreira de não ser a inteligencia o seu forte? No entanto ele tem outro fraco que é o Teatro.

— «Por isso — contou-me o Ari Torres — o Manuel manifestou desejos de ir vêr o espetaculo da celebre «vedete» Josefine Baker atuando numa «boite». Foi. No dia seguinte, encontrando-o casualmente, perguntei-lhe:

— «Então, que tal achaste o «show» da Baker?»

E o Manuel Ferreira Guimarães, muito compenetrado:

— «Otimo. Só que tinha uma crioula que de vez em quando ficava dançando em frente à minha mesa, me atrapalhando toda a visão do espetaculo».

A explosão de risos dos que ouviram o fato, foi geral.

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Felizmente, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou a prorrogação da atual Lei do Inquilinato, que congela os aluguéres atualmente cobrados. Nem poderia ser de outra forma: o custo de vida continua subindo (apesar dos esforços de Papai Getúlio) e qualquer liberação, neste momento, viria agravar de maneira sensível o orçamento de todos nós. Eu e titia Matilde, por exemplo, moramos num apartamento lindinho ali no Flamengo, de quarto, sala, cozinha e demais dependências, e pagamos dois mil e quinhentos cruzeiros. Se não fôsse prorrogada a vigência da Lei, que expira em dezembro próximo, titia e eu iríamos morar não sei onde.

Talvez a solução fôsse voltar para o meu Maranhão.

* * *

IMORALIDADE

E' uma imoralidade essa projetada prorrogação dos mandatos, a fim de que deputados, senadores e governadores deixem suas funções ao mesmo tempo que o Presidente da República. Sou contra a manobra, em cujo apoio se encontra Benedito Valadares. Se o povo elegeu êsses cavalheiros para representá-los durante quatro anos por que se haveria de admitir, sem prévia consulta ao eleitorado, a dilatação dos mandatos. Não. Seria uma imoralidade. Não há argumento que de leve a coonesto.

VERSOS

Não fôra o simpático Deputado Guilherme Machado, eu nunca receberia os maviosos versos de Pequapá. **E' êle quem, em envelopes perfumados, sempre me envia os poemas e sonetos de Afonso Arinos, entre os quais selecionei o seguinte:**

"Não corras tanto,
O' vil colosso
Pois muito moço
És por enquanto.

Teu riso cessa
Por que eu te disse
Que é uma tolice
Andar com pressa?

Mas ouve bem:
A nossa vida
E' uma avenida
Que fim não tem."

Avenida que fim não tem, Pequapá, **é a Presidente Vargas. Ou, então, a São João, em S. Paulo. Não é mesmo,** Poquapàzinho?

* * *

CARECA

"E' dos carecas que elas gostam mais", disse, outro dia, um engraçadinho (creio que foi o Armando Pacheco), ao ver-me conversando com o Deputado Lopo Coelho. Essa gente aqui do Rio é mesmo maldosa, muito diferente dos meus conterrâneos. Eu palestrava com o Lopo porque êle é um estrênuo defensor dos interêsses da coletividade e principalmente dos pobres. E, apesar de careca, é simpático, encantador. A ponto de eu flertar com êle, até não o saber casado, é claro.

* * *

OUVIU?

Repararam-me que certo colunista carioca empregou ontem também o meu clássico "ouviu" no fim de uma notícia. E daí? Não sou monopolizadora das expressões em português nem noutro qualquer idioma, ouviu?

* * *

EMPATOU

Há dias, um tipo mal encarado foi ao Restaurante Reis, com visivel intuito de achacar seu proprietário, exibindo uma carteira da COFAP. Ao que Américo Reis sorridente, observou, em seu sotaque lusitano:

— "Desguia, ó gajo, que eu também sou de lá!" E, ato contínuo, exibiu um documento daquele órgão controlador de preços.

Como se verifica, Cabello distribuiu carteiras a todo mundo, menos a mim. Por que, querido?

* * *

DECEPÇÃO

Contava-me ontem um alto prócer populista que, quando Ademar era Governador de São Paulo, uma paulista de quatrocentos anos foi procurá-lo em Palácio. O chefe do Gabinete fê-la entrar no salão de audiências e ao ver a ilustre visitante o chefe da caixinha perguntou-lhe: — "Então, minha senhora, o que é que há com seu perú?"

A paulista, de quatrocentos anos, retirando-se incontinento, berrou: — "Vim aqui para conversar com o Governador de São Paulo e não com um cafajeste".

* * *

VALENTIM BOUÇAS

O business-man Valentim Bouças está desesperado. Papai Getúlio, que o conhece bem, não lhe reservou qualquer pôsto importante de sorte a mantê-lo em evidência e êle, agora, mostra-se sem o élan de outrora. A última investida sua foi no sentido de conseguir um bom cargo de direção no Banco de Investimentos.

O jeito é Bouças retirar-se da vida pública, recolhendo-se à privada, como também está para fazer o Manoel Caetano.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e saracoteios, o Heitor Grilo, que nada vem realizando na Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, a não ser demagogia. Agora quer a criação de estábulos infectos, pois, assim, entende, haverá mais leite [illegible] povo. Conversa. Haverá **sujeira**, [illegible]

PENEIRANDO



(Tem sido muito comentada, pró e contra, a exoneração do Major Ramiro Gonçalves do cargo de Diretor do Serviço de Trânsito.)

PROPALOU-SE, ABERTAMENTE, QUE EXONERADO A PEDIDO, O MAJOR FICOU DOENTE COM O TRÂNSITO IMPEDIDO!

Boatos

DE repente, a vida pública nacional sai de sua modorra e agita-se febrilmente, com a invasão maciça de S. M. o Boato, que lhe entra pela porta a dentro, sem respeitar ninguem e coisa alguma. Entre nós, o boato é uma das maiores e mais respeitaveis tradições. Embora todo mundo saiba que o Boato é apenas boato, todos o consideram como coisa provavel, capaz de acontecer. Assim sendo, temos essa coisa curiosissima na vida pública do país: o Boato a servir de arma poderosa e infalivel para «liquidar» petensões e candidatos a cargo na administração, e tambem como poderosa arma para o lançamento de um nome que se deseja que apareça, mas não pelos canais oficiais ou não. Como vemos, o boato tem alta função entre nós, e quando ele aparece em massa é sinal de alguma coisa. Agora, por exemplo, há boatos demais. Devemos, pois, esperar altas novidades politicas, ou pelo menos, alguns nomes sacrificados em suas pretenções.

A MENTIRA DE HOJE

— O Ademar não está sendo passado para trás.

Pra Seu GOVÊRNO

ACERTANDO OS PONTEIROS

(Charge do Carlos Buriti)



Getúlio — Agora está certo, Garcez! O seu marca 7 e o meu doze, horas..

Medidas especiais para proteger Adenauer

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Pois aconteceu, segundo contaram os jornais de ontem, que um pobre homem, matou sem querer, uma menina de cinco anos, quando a mesma, movida pelo impulso de ganhar a calçada oposta, se meteu sob as rodas trazeiras do caminhão. Desorientado, o homem que não conseguira rodar com o volante a imponderavel roda do destino, tomou a creança entre os braços levando-a ao Hospital das Clinicas. O fato aconteceu em São Paulo, o que não modifica, certamente, a atitude do homem que não se esqueceu de ser singelamente bom, levando de vencida as provaveis injunções legais e inventando os embaraços que por ventura adviessem aos seus impulsos humanos. Prosseguindo, conta ainda a noticia, que a pobre creança veio a falecer, acrescentando que o mesmo aconteceu nos braços vigorosos do motorista, que não cessava de chorar, abraçado ao pequeno cadaver. Finalmente, foi o homem removido para o respectivo Cartorio, afim de prestar declarações, que não poderão ser feitas em virtude de seu abalo nervoso.

E' possivel que o caso tenha pouco interesse, que não se preste mesmo à feitura da crônica. Todavia não deixará, por certo, de valer como lição de humanidade, testemunho de ternura e solidariedade que o mundo não esqueceu de todo.

PENSAMENTOS

Noutros tempos p'ra me veres,
Saltavas sete quintais
Agora p'ra me não veres,
Saltas sete, e saltas mais.

* * *

Trova popular

BELEZA

Se sua pele for demasiado gordurosa, — o que é raro — experimente o seguinte preparado: essencia de menta, 30 gr.; iodoreto de potássio, 2 gr.; vinagre aromatico, 4 gr.; essencia de cedro, 15 gotas.

* *

UTILIDADES

O cozimento de folhas de nogueira é eficiente e inofensivo, para escurecer o cabelo.

* *

MODA

A renda oliada á seda natural, está muito em moda para os vestidos de tarde.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-3892

BOM DIA, AGRIPINO GRIECO

(Conclusão da página 1)

tica, «doutores» que discutem problemas transcendentais da Critica, mas não temos a literatura expurgada dos arrivista, dos cavadores, dos penetras, dos velhacos, e sobretudo dos mediocres e burroides.

Hoje qualquer bestinha que se diz poeta comanda chusma de admiradores, e não há um critico para correr com esses sujeitinhos porta afora. Que falta faz a indiscrição de sua critica, para dar sumiço nessas carcassas, novas e velhas, que andam por ai! Você, meu caro Agripino, voltou de Portugal, com apetite de escrever as suas «Memorias», a contar tudo, com franqueza. Pois, mãos à obra, ao menos para a gente ter algumas paginas de critica com mais franqueza e mais coragem sôbre certos gatos pingados que ora andam com a corôa dos «genios», ora dos «deuses», quando em verdade são uns pobres diabos, desnutridos de cultura e inteligencia.

Você, Agripino, tá fazendo falta!

P. H. C. SABUGOSA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de julho em curso.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-5608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

O Chanceler Federal Alemão visitará Berlim

BERLIM, 15 (De Joseph Flemming, da United Press) — A policia de Berlim Ocidental adotou medidas especiais de precaução para proteger o Chanceler Federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, que amanhã visitará esta ex-capital germanica. Os comunistas ameaçaram já interromper o discurso que o sr. Adenauer pronunciará ante os operarios da grande usina eletrica Siemens, no setor britanico de Berlim, pouco depois de chegar de Bonn. O sr. Adenauer viajará de avião. Os comunistas declararam que o sr. Adenauer dedicará seu discurso em apoio da criação do que eles qualificam de «sindicatos amarelos nas usinas para impedir possiveis greves, no futuro. Isto deve ser impedido, custe o que custar».

Tais declarações perigosas foram feitas pelo serviço noticioso ADN, da Alemanha Oriental.

A policia informou que prepara medidas especiais de precaução para evitar possiveis manifestações comunistas. As usinas SIEMENS serão protegidas por forte contingente policial e os bombeiros estarão preparados para utilizar mangueiras dagua, si preciso.

Ademais, informou-se aos jornalistas que deverão apresentar credenciais especiais para assistir às declarações do sr. Adenauer pois os cartões comuns usados pelos correspondentes dos jornais não terão valor para essa ocasião. Acredita-se que, com isso, se impedirá que os comunistas munidos de falsas credenciais possam penetrar no recinto onde estará o sr. Adenauer.

O chanceler federal falará ante 2 mil operarios.

Entretanto, ordenaram-se medidas de precauções adicionais e hoje foram instaladas as ultimas de 119 barreiras nas ruas que dão acesso à zona sovietica de ocupação, através dos setores francês, norte-americano e britanico de Berlim. Enquanto isso, os comunistas advertiam, de forma desafiadora, que sequestrarão «os agentes alemães» ocidentais em Berlim Ocidental quando muito bem entenderem...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Incidente entre os líderes da maioria e minoria — Aumento de vencimentos para o funcionalismo estadual, aquisição de veículos para técnicos e ecos da visita do Presidente da República a São Paulo

A nota de destaque na reunião de ontem foi o incidente entre o o lider da maioria e minoria. Este, deputado Alberto Tôrres, acusou o Sr. Arino de Matos, entre outras coisas, de ser um lider governamental sem energia, sem tempera e sem a necessária inquebrantabilidade. E acrescentou ser o Sr. Arino de Matos um dirigente de uma maioria abulica, terminando por adverti-lo de que tenha cautela «pois aqueles que constituem hoje uma maioria eventual, podem não formar amanhã na maioria da Casa». Respondendo, o Sr. Arino declarou que o lider da minoria, sempre que faz alusão ao Govêrno parece estar complexado, pois os seus movimentos e as suas atitudes são evidentemente incompreensiveis, traduzindo evidentemente um estado de inibição. O incidente entre os dois lideres ocorreu quando estava sendo discutido o projeto para construção de casas para os funcionários.

Arino de Matos

Houve mais o seguinte: requerimento do Sr. Felipe da Rocha pedindo a convocação de uma sessão extraordinária noturna, às 19,15 horas, para votação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça relativo à criação do municipio de Cardoso Moreira, distrito de Campos; requerimento do Sr. Mário Vasconcelos, indagando a Mesa se foi adquirido este ano algum veiculo para uso da Casa, e se o mesmo está a serviço exclusivo de algum membro do Legislativo; projeto do Sr. Oliveira Rodrigues autorizando o Executivo a adquirir «jeeps» ou outros tipos de veiculos apropriados para serem revendidos aos fiscais de renda e técnicos de Educação do Estado; projeto do Sr. Alvaro Berardineiy criando o municipio de Mendes, na conformidade da lei 1.550, a ser instalado em 1953, devendo o ato de sua instalação ser presidido pelo Juiz de Direito que exercer na região as funções de Juiz Eleitoral; indicação do Sr. Mário de Vasconcelos para que a Mesa providencie com urgência a reedição do Regimento Interno, com as modificações que lhe forem introduzidas; o Sr. Simão Mansur, teceu considerações em tôrno da visita do presidente da República ao Estado de São Paulo, com o pronunciamento dos Srs. Domingos Guimarães, Hipólito Porto e Arino de Matos; o Sr. Romeiro Neto, estranhou o veto oposto pelo Governador do Estado ao Projeto de sua autoria visando atender aos interêsses do municipio de Vassouras; e o Sr. Omar Vilela comunicou à Casa a presença de uma delegação de estudantes paulistas.

Na reunião extraordinária noturna, além da matéria prevista foi discutida a reestruturação dos funcionários da Assembléia e aumento de vencimentos para o funcionalismo estadual, tendo um porta-vóz do govêrno declarado que o aumento será concedido de acôrdo com as disponibilidades do Tesouro.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

Divergiram os ministros do S.T.M. com os seus votos

Foram mantidas, porisso, as prisões dos oficiais - O julgamento de hoje

Foram julgados pelo Superior Tribunal Militar os recursos criminais interpostos contra a prisão preventiva dos majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, impostas a esses oficiais por serem acusados de atividades subversivas nos meios armados da guarnição desta capital no inquérito policial-militar instaurado na 1.ª Região.

Os debates foram longos, tendo os ministros se dividido em duas turmas, ficando de um lado os ministros Cardoso de Castro, Bocaiuva Cunha e Miguel de Rezende que concediam a medida, e de outro estavam os ministros Alencar Araripe, Castelo Branco, Armando Trompowski e Otávio de Medeiros, que a negaram, justificando longamente o seu ponto de vista. Com essa divergência as prisões daqueles oficiais superiores foram mantidas.

Para hoje, o ministro-presidente do Tribunal, general Ari Pires, marcou o julgamento do major Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, preso, também, sob a mesma acusação.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

UM TREM CAIU NO ABISMO!

Informam de Viena que três pessoas morreram e vinte e cinco outras sofreram ferimentos, ao se precipitar nas águas do rio Enns um trem de passageiros, após se chocar com uma locomotiva, quando se dirigia de Graz, Estiria, a Amstetem, na Baixa Austria.

COMUNISTAS DETIDOS

Segundo um despacho de Tóquio, foram detidos quarenta e sete comunistas, por motivo dos disturbios ocorridos nas manifestações organizadas para comemorar o 30º aniversário da fundação do Partido comunista japonês. Três pessoas perderam a vida e centenas sofreram ferimentos, nos motins de 1º de maio. A policia está evitando a reprodução de tais desordens.

Exonerado o Diretor do Serviço de Trânsito

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Justiça, o major Ramiro Tavares Gonçalves foi exonerado do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Trânsito, sendo substituido pelo major Anaurelino Santos de Vargas, cuja posse se dará hoje, às 9 horas.

A Caixa de Aposentadoria abandona seus segurados

Associados e dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro de Nova Lima, foram recebidos em audiência, pelo ministro interino do Trabalho, Sr. Osvaldo Carijó de Castro. Solicitaram nessa ocasião, providências ao ministro, junto a CAP dos Serviços de Mineração, que está negando aposentadoria a diversos trabalhadores, com dez, vinte e mais anos de serviços efetivo, já que nem a Companhia de Morro Velho e nem a Caixa os socorre.

O Sr. Osvaldo Carijó de Castro, depois de ouvir os reclamantes, os encaminhou ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que irá providenciar a respeito.

CÂMARA MUNICIPAL

Preservando as nossas relíquias artísticas e históricas — Processado um vereador por crime de calúnia — Um que está vendo tudo "azul" no crime do Sacopã

Carlos Frias

Compete ao Estado preservar a nossa tradição, a nossa historia e nossa arte de primeira qualidade. Ocorre que o Museu "Raul de Morais", considerado como verdadeiro monumento histórico e artistico, representa uma reunião de peças raras e rarissimas em que se documenta a formação de nossa nacionalidade, durante as épocas de lutas, esplendor, arte e requinte de Regência, 1º Império e 2º Império. A dispersão dessa valiosa coleção como a possibilidade de que algumas de suas peças venham a fugir para o estrangeiro, seria um irreparavel êrro. Por esse motivo, o vereador udenista Carlos Frias apresentou ontem projeto, o qual foi imediatamente aprovado pelo plenário, determinando que a Municipalidade adquira, pelas vias possiveis, tôdas as peças históricas ligadas á vida antiga do Rio de Janeiro pertencentes ao Museu "Raul de Morais". Pelo mesmo projeto está previsto que o Chefe do Executivo nomeará uma comissão da qual façam parte o Diretor do Departamento de História e Documentação, o Diretor do Departamento de Difusão Cultural e o Diretor do Departamento do Patrimônio para, em conjunto, darem cumprimento que estabelece a proposição Carlos Frias. As peças de arte do Museu "Raul de Morais" irão para o Museu da Cidade, ficando aberto o crédito de um milhão de cruzeiros para as despesas decorrentes de suas aquisições.

Houve mais o seguinte: o populista Alvaro Pereira formulou voto de pesar pelo falecimento do Sr. Waldemar de Andrade Melò, funcionário da Secretaria da Casa; o também populista Silvio de Brito, suplente do senhor Rafael Quintanilha, antecipando-se aos acontecimentos, se congratulou com o delegado Hermes Machado, comissário Rui Dourado e com o policial Cincinato Gonzaga, pelo exito das diligências em torno do crime do Sacopã. Contráriamente ao pedido formulado, manifestaram-se o trabalhista João Luiz de Carvalho e o republicano Frederico Trota; o trabalhista João Machado estranhou haver recebido intimação do Juiz da 23ª Vara Criminal para responder a processo que lhe está movendo o engenheiro municipal José Alberto do Rego Monteiro, por ter êle denunciado certos átos delituosos da carreira funcional do referido engenheiro, quando o Juiz, na sua opinião, deveria primeiro pedir permissão á Câmara, em virtude de suas imunidades parlamentares. Solidarizando-se com o Sr. João Machado discursaram o perrepista Cotrim Neto, o trabalhista Salomão Filho, o udenista Mário Martins, o populista Indio do Brasil, o pessedista Couto de Sousa, o democrata-cristão Paulo Areal, os trabalhistas Gonçalves Lima e Edgard de Carvalho, o comunista Antenor Marques e o ex-trabalhista Silvino Neto; o pessedista Júlio Catalano apresentou projeto fundindo as carreiras de escriturário e datilografo sob a denominação de escriturário datilografo com escalonamento nas letras "G", "H" e "I"; a udenista Ligia Lessa Bastos encaminhou proposição tratando da situação do pessoal operário (artifice); o populista Alvaro Pereira pleiteou diversas verbas orçamentarias para calçamento de ruas; o pessedista Domingos D'Angelo pediu exame anual de abreugrafia para os funcionários lotados nos serviços médicos municipais que tenham contáto com doentes ou manipulem gêneros alimenticios; e o udenista Mário Piragibe bateu-se pela construção de um viaduto ligando a Av. Amaro Cavalcanti á rua Arquias Cordeiro, na Estação do Méier.

Em Nápoles o "Almirante Saldanha"

O navio-escola «Almirante Saldanha» chegou a Napoles, procedente de Marselha, completando mais uma etapa de sua viagem de circumnavegação.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9660

Aumento para os militares

(CONCLUSÃO DA PAG. 8)

civis, nas piores dificuldades porque o que percebem já não dá para as necessidades vitais da hora que passa.

Impõe-se ao Poder Público o exame do problema, para incluir os militares no aumento geral, como ato de elementar justiça, e não acreditamos que os responsáveis pelo momentoso caso, excluam as Classes Armadas dessa melhoria, que deve ser para todos que percebem do Tesouro Nacional. Têm os militares tanto direito como os civis ao aumento. Essa é a realidade insofismável e que o Govêrno não pode encobrir ou esquecer.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Domingo, 16 de Julho

França: No hospital de Beanjon, em França, uma mulher deu à luz no mez passado, uma criança com duas cabeças.

—x—

Café: A colheita do café no presente anno no termo do Bonito, provincia de Pernambuco, ascendeu a 6.000 arrobas, e espera-se que duplique no próximo anno.

—x—

493 vezes: Na noite de 17 de junho último já se tinha representado 493 vezes a Viagem ao redor do mundo de Julio Verne, no Theatro do Châtelet, em Pariz. A Empresa d'esse theatro só retirará essa peça de scena em fins de outubro próximo.

—x—

Viagem Imperial: New-York, 12 de julho — Suas Magestades e o pessoal da sua comitiva acabam de partir no paquet Russia em direcção a Liverpool. Suas Magestades demoram-se só dois dias em Inglaterra.

—x—

A Vida dos Theatros: Ahi vai uma amostra do interesse que nos paizes mais adiantados se liga á vida dos theatros. Ao orçamento de 1877, foi apresentada na camara franceza, por um deputado, a seguinte emenda:

«A partir do 1º de Janeiro de 1877 os tres theatros actualmente subvencionados pelo Estado, isto é, a Opera, a Opera Comica e o Theatro Lyrico, serão explorados por conta do Estado, sob a inspecção de um director-administrador, nomeado pelo ministro respectivo. Ninguem poderá ser nomeado para tal cargo, se tiver fallido.

«A somma de 1.040.000 francos presentemente consignada aos tres theatros, continuará a figurar no orçamento; mas em logar de ser dividida por uma maneira antepadamente fixada, formará um fundo commum, destinado a auxilial-os quando elles precisarem.

«Uma commissão composta de 10 senadores, 10 deputados e mais 10 membros tirados do Instituto, da Sociedade dos auctores e compositores dramaticos ou de outras pessoas de reconhecida competencia em questões theatrais, será nomeada pelo governo com o fim de determinar as attribuições do director-administrador e de propor os meios necessarios á nova organização e a garantir a sua execução».

As subvenções propostas são as seguintes: Opera 800.000 francos, theatro francez, 240.000; Opera Comica, 140.000; Theatro Lyrico, 100.000; Odeon 60.000.

Alguns jornais fazem opposição a estas mais a musica do que a litteratura dramatica.

Bárbaro crime de um "alcagoete" em Deodoro



Flagrante quando falava o Sr. Ricardo Jafet

Novos técnicos em estatística

A solenidade de ontem no Banco do Brasi

Realizou-se, ontem, no Gabinete do Sr. Ricardo Jafet a solenidade de entrega de certificados aos funcionários do Banco do Brasil que concluiram, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o curso de iniciação estatística, levado a efeito pot iniciativa do nosso principal instituto de crédito. Ao ato estiveram presentes, além de outras pessoas, o Superintedente Aires Pinto Montenegro, o Sr. Antonio Arraes de Alencar, Chefe de Gabinete da Presidencia, Srs. João Leal de Meireles Junior e Clovis Pinto Amaral, secretários da Presidência, e Sr. Julio de Matos, Chefe do Departamento de Estatística, Estudos Economicos e Divulgação.

Na oportunidade, usou da palavra o Sr. Ricardo Jafet, que, de início, felicitou a nova turma de técnicos pela conclusão do curso, acrescentando que a direção do Banco do Brasil se rejubilava por ter tido a oportunidade de ensejar o aperfeiçoamento de seus servidores, num dos setores de grande importância da vida moderna. Referindo-se, a seguir, à necessidade de formar especialistas eficientes e capazes, disse: «Êste, aliás, vem sendo o pensamento do preclaro Presidente Getúlio Vargas, que vê na formação de técnicos um imperativo do desenvolvimento economico e social do país, como o demonstra o Decreto de 11 de julho de 1951, instituindo a Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do pessoal de nível superior». E depois de referir-se à reestruturação do Departamento de Estatistica, Estudos Econômicos e Divulgação, que também objetivou um melhor aproveitamento técnico de suas atividades, o Sr. Ricardo Jafet concluiu: «Congratulando-nos mais uma vez convosco pela vitória magnífica que alcançastes, esperamos considereis a conclusão dêsse Curso o principio de um programa de estudos mais avançados na execução do qual, alargando a vossa cultura, tereis a segurança de estar bem servindo o Brasil».

Após as palavras do Sr. Ricardo Jafet, foram por êle entregues certificados aos seguintes estatísticos: Alberto Rodrigues, Antorio Carlos Souza e Melo de Oliveira, Augusto Cesar Cardoso. Celso Fernando Lima Lira, Doralicio Rondon Ramos, Eduardo da Silveira Gomes Junior, Fernando Paulo Garritano, Isaac Ohana. João Baptista de Araujo, João Brigagão Ferreira, José de Assiz Sousa, José Carlos de Oliveira Duprat, José Francisco Gurjão de Melo, José Fiuza Lima, José Martins dos Santos, José Xavier de Macedo, Lauro Pereira de Melo, Mauricio Gomes Bevilaqua, Murilo Gomes Bevilaqua, Newton Gonçalves do Rego Barros, Orlindo dos Santos Sarahyba, Oscar Moreira de Souza Filho, Rivail de Lacerda, Raymundo Soares de Moura, Sergio Cogliatti, Waldemiro Bazzanella, Walter de Matos Loureiro e Wilson Brandão.

E, finalmente, encerrando a cerimônia, discursou o estatístico Newton Gonçalves do Rego Barros que agradeceu ao Presidente do Banco do Brasil e pôs em relevo o reconhecimento da turma pela auspiciosa iniciativa.

Atirou no operário que tentou escapar ao "policial", perseguiu-o, porém, matando-o a faca — Prêso o criminoso por um sargento do Exército

Crime dos mais estupidos verificou-se nas últimas horas da madrugada de ontem próximo ao viaduto da Estação de Deodoro, na E. F. C. B., quando um "alcagoete" do setor trabalhista da Ordem Politica e Social matou fria e barbaramente um operário, que se dirigia a sua residência.

Vacilo Machado, casado, de 42 anos, residente à Avenida Mendonça Lima, n. 47, exerceu até pouco tempo a profissão de modesto garçon, saindo sempre dos empregos, pelo gênio de brigão e desordeiro que possui. Logo ao deixar o último dos inúmeros empregos que teve, Vacilo apareceu nas redondezas de sua residência, portando uma carteira da Policia, fornecida pelo Setor Trabalhista e assinada pelo Diretor da Ordem Politica e Social, Cel. Francisco Rosas. De posse desse documento, Vacilo começou a bancar o "policia" passando a fazer o serviço de repressão ao porte de armas. Para isso ficava até altas horas da noite na ponte de Deodoro, submetendo a todos que por ali passavam, ao exame da revista e apresentação de documentos. Quem não os possuisse tinha que deixar uma propina para poder ser solto. A vida assim estava bôa e Vacilo não via por isso razão para procurar outro "emprego" e ontem deu-se o inevitavel.

O operário João Fidelis da Silva, solteiro, de 23 anos, residente à Av. Mendonça Lima n. 53, dirigia-se para sua residência quando foi abordado por Vacilo na ponte de Deodoro. A conversa foi a mesma, revista para porte de armas e apresentação de documentos.

João Fidelis, conhecido no local e vizinho do "policial" não quis se submeter a tal situação e pediu tambem a carteira de "policia" que deveria ter Vacilo. Isto foi o bastante para que o "policial" se enfurecesse, sacando logo de um revolver, com o qual ameaçou o operário Fidelis, que não viu nada para se intimidar e continuo a exigir o documento de seu interlocutor. Vacilo então se sentiu "desrespeitado" como "policial" e atirou no pé de Fidelis, que presentindo o perigo, saiu rua a fóra, em desabalada carreira procurando assim, fugir a uma morte já certa.

MATOU A FACA

Entretanto, Vacilo não o queria deixar com vida e correu atrás de Fidelis. Após dar os primeiros tiros no intuito de amedrontar Fidelis, deixou cair a arma, e sacou de uma faca, e ao atingir Fidelis, cravou-lhe a mesma no coração, não tendo o operário esboçado um gesto em sua defesa.

PRÊSO POR UM SARGENTO DO EXÉRCITO

Ao ver o crime que acabava de cometer, Vacilo tentou escapar à ação da policia, no que foi obstado pelo sargento do Exército Edgar Cardoso, da P. E. da Vila Militar. O militar após prender o criminoso, fez também a apreensão da arma assassina e do revólver usado pelo "alcagoete" para amedrontar os transeuntes.

GUARDA IRRESPONSAVEL

Após fazer as devidas apreensões o sargento Edgar fez entrega do revolver ao guarda-ferroviário que se encontrava de serviço na ponte de Deodoro. Aquele policial ao ver que se tratava de uma arma fornecida pelo D. F. S. P. desapareceu com a mesma, a fim de talvez de aliviar a situação do "alcagoete".

OPERARIOS TESTEMUNHARAM OS FATOS

O crime que foi dos mais bárbaros, foi presenciado pelos operários, Maurilo de Oliveira, de 20 anos, solteiro, residente no bêco dos Pinheiros n. 21 e Rodolfo Rodrigues da Fonseca, do 27 anos, solteiro, funcionário da E. F. C. B., que auxiliaram na apreensão das armas e na própria prisão do criminoso.

A POLICIA NO LOCAL

O comissário de serviço no 25° Distrito Policial ao tomar conhecimento da ocorrência compareceu ao local, tomando as providencias que o caso exigia, fazendo transportar o corpo do infeliz operário para o I. M. L.

A seguir, mandou autuar na forma da lei o assassino do operário Fidelis que alegou em sua defesa, "ser o operário um comunista, e que além de tudo não lhe quis mostrar os seus documentos".

A MODA ESTA' PEGANDO

O que êste criminoso fez foi a mesma coisa que o investigador vulgo "China" declarou no 10° D. P., quando, há meses atrás, matou friamente um operário nas cercanias da Estação da Central do Brasil.

A continuar dessa maneira vamos ter uma série de crimes e nos quais alegarão os criminosos que as vitimas são apenas comunistas.

MÚSICA

Noticias

TEATRO MUNICIPAL

Concêrto sinfônico no dia 7

Na série de concertos oficiais da Prefeitura, realizar-se-á, no dia 24, à noite, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico pela orquestra do Teatro, sob a regência do maestro Karl Elmendorf, da Opera de Wiesbaden. Atuará como solista o pianista WalterGieseking.

O programa é o seguinte: Wagner — Sinfônia de «O Navio Fantasma» — «Preludio e Morte de Isolda».

Beethoven — IV Concêrto (piano e orquestra).

Richard Strauss — «Don Juan».

Wagner — Prelúdio de «Mestres Cantores».

CONCURSO PARA PIANISTA ASSISTENTE

São as seguintes as exigências para o concurso para pianista assistente, padrão N, do Côro do Teatro Municipal:

a) ser brasileiro ou brasileiro naturalizado;

b) idade: mínima 21 anos e máxima 50 anos;

c) serviço militar: ao candidato brasileiro, do sexo masculino, será exigida, no ato da inscrição, prova de estar em dia com as suas obrigações concernentes ao serviço militar e ao candidato do sexo feminino, carteira de identidade;

d) atestado de vacinação antivariólica passado por autoridade sanitária competente, até dois (2) anos antes da data da abertura das inscrições.

Demais informações, na Secretaria do próprio teatro.

CANTORA IRMGARD MULLER

O govêrno italiano acaba de oferecer ao soprano carioca Irmgard Muller uma bolsa de estudos de seis meses, para que possa completar o curso de aperfeiçoamento de canto que ela estava realizando no Conservatório Nacional de Santa Cecilia, em Roma, tendo obtido o primeiro lugar no Concurso de 1951, realizado pelo Centro Cultural Brasil-Itália, com a colaboração de Palermo, Irmão & Companhia.

Dita bolsa de estudo foi concedida — em consideração às referências dadas pelos próprios professores de Santa Cecilia — graças ao interêsse da Embaixada da Itália no Brasil, e com o parecer de uma comissão julgadora que levou em justa conta as qualidades vocais e artisticas da jovem cantora patricia.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Amanhã, encerramento do 1° turno de aulas

Com a aula marcada para amanhã, às 17,30 horas, encerra-se o 1° turno de dez aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo de Magdalena Tagliaferro.

Nessa aula serão ouvidos: Senhorita Daisy deLucca — Tocata Fuga e Ré menor — Bach-Tausig; 3 Estudos — Op. 25, ns. 1, 2 e 3 — Chopin; e Sr. Homero Magalhães — 12 Preludios (2° Caderno) — Debussy.

A execução dos Preludios sera precedida de uma breve alocução e comentários sob o ponto de vista da interpretação, proferidas por Magdalena Tagliaferro.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

A Confederação Católica Arquidiocesana promove êste ano a tradicional festa do Papa em carater eminentemente artistico, tando organizado um programa em que figuram a pianista Noemi Bittencourt, interpretando músicas de Bach, Vila-Lobos, Mignone, Chopin e Rachmaninoff, e o côro «Padre José Mauricio» sob a regência do maestro Maximiliano Hellmann, executando músicas de Gounod, D. Plácido de Oliveira (em primeida audição), Ravanello, Henrique Oswald e um poema sinfônico para côro e orquestra (em arranjo para órgão, piano, harpa e celesta), composto por Maximiliano Hellmann, sôbre letra do poeta Eugenio Vilhena de Morais.

OLGA PRAGUER COELHO

Essa artista mundialmente conhecida, dará um concêrto no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 25 do corrente.

Olga Praguer Coelho, cantora folclorista, exibir-se-á no Rio apenas essa vez, seguindo após para o estrangeiro, para desincumbir-se de longa série de concertos...

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23.370.819.00

Capital e Reservas

O povo vai comer carne de coelho

A iniciativa do SAPS -- Distribuição, primeiramente, nos restaurantes populares

Vamos comer carne de coelho, anunciam os circulos ligados ao SAPS, cujo diretor, o sr. Edson Cavalcanti, determinou a criação intensiva daquele animal, na Granja do Km. 47. Primeiramente, serão abastecidos os restaurantes populares, procedendo-se em seguida a distribuição direta ao público, por meio das barracas daquela autarquia, instaladas nos vários pontos da cidade.

Rica em ferro e de inegável valor proteico, a carne de coelho supre, perfeitamente, a falta do bife de gado vacum, sendo a iniciativa em aprêço tomada em obediência às recomendações da moderna ciência da nutrologia. Aliás, a criação do coelho pode ser desenvolvida com extraordinária facilidade vindo atender mesmo aos imperativos sugeridos com a escassês d carne de boi. Equivale, ressalte-se a carne do coelho à da galhinha, oferecendo as mesmas vantagens nutritivas dos outros animais habitualmente utilizados na alimentação. Os seus carateres organoéticos são reputados como dos melhores, restando, agora, que o povo aprove a iniciativa.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.

Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.° Andar — Tel. 23-5616

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Cabera o 1° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2° prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2° Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 3° Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 3° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3° Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4° Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 4° Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5° Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 1° Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 5° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5° Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 3° Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ ... 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios. Avenida Rio Branco. 39. 13° andar).

3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A.. Av Rio Branco 39. 13° andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr. 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

:"C":—

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Os enfermeiros da Prefeitura tambem vão pleitear aumento

O Prefeito recebeu ontem no Palácio Guanabara uma comissão de enfermeiros da municipalidade que foi pleitear a restruturação da classe, que atualmente, inicia na letra H e termina em L. Reivindicaram aqueles servidores um padrão mais elevado, com inicio da carraira na letra J até N. Solicitaram ainda os enfermeiros a efetivação dos interinos diplomados, mediante prova de titulos, justificando tal pretensão com a disparidade atualmente existente em relação a outras classes funcionais.

O Prefeito João Carlos Vital, após ouvir a palavra do vereador Gonçalves Lima, patrono dos enfermeiros, prometeu atender o pedido, propondo através de mensagem que enviará ao Legislativo, as medidas necessárias a restruturação daquelas carreiras.



ESTÃO ABERTAS ATE' O DIA 25 AS MATRICULAS NO SENAC — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial vem através de sua vasta rêde de escolas proporcionando aos comerciários e candidatos a emprêgo no comércio ensino profissional absolutamente gratuito. As matrículas nos diversos cursos que são de aprendizagem, preparação comercial, habilitação comercial e de aperfeiçoamento, estarão abertas até o dia 25 do corrente, devendo-se notar que elevado número de jovens lá se inscreveram, evidenciando o interêsse despertado por essa obra social de indiscutível importância e que vem sendo dirigida pelo Ministro Waldemar Ferreira Marques, Presidente do SENAC. Juntamente com os cursos mantidos por êsse órgão social, estão em funcionamento os serviços de assistência médica e odontológica, de encaminhamento profissional, um centro social para a prática de desportos e recreação e um serviço de alimentação, conforme se vê na fotografia acima.

Açougueiro e empregado de armazém absolvidos em júri popular

Na Nona Vara Criminal realiozu-se ontem um Juri popular em que foi julgado o açougueiro Francisco Cota Ceireta Junior, acusado de ter deixado de afixar a tabela de preços da carne em local visivel.

Tambémh foi submetido a Juri Popular o empregado de armazem Anibal Ferreira Barbosa, acusado pela 5a. Vara Criminal, pelos mesmos motivos.

Ambos foram, após os debates, absolvidos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — **Dr. Oscar Ramos** — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Dr. Oscar Ramos, médico da Municipalidade e figura de prestigio nos meios clinicos desta capital. Festejando o acontecimento o aniversariante oferecerá um coquetel aos seus colegas e amigos.

— **Dr. Lally de Mello** — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. Lally de Mello, dinamico diretor da Casa de Detenção de Niterói. Pelo transcurso da efeméride, aquela autoridade foi homenageada, numa solenidade tocante, pelos reclusos daquele estabelecimento, o que bem atesta a estima em que o têm quantos ali cumprem pena, pela maneira lhana, simples e humana que dispensa a todos, sem descurar embora das normas de disciplina, que regem tradicionalmente o presidio sob sua esclarecida orientação.

— **Fazem anos hoje os Srs.: Flavio Oliveira Martins, Jurandir Pires do Nascimento, José Carlos de Caldas Freitas, Ruy de Albuquerque Cavalcante, Cristovão Melo de Souza e Lauro de Souto Pires.**

— Senhoras: **Laudelina Freire, Lindaura Souza Gomes, Etelvina Dourado Dias, Maria da Fonseca, Gloria Drumont e Tereia Santos Moura.**

CASAMENTOS — **Senhorita Celia de Araujo — Sr. Paulo Bomfim** — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Celia de Araujo, filha do Sr. José Alves de Araujo e de D. Lidia Montagnana de Araujo, com o Sr. Paulo Bomfim, filho do Sr. Gilberto Bomfim, e da Sra. Dolores Cabral Bomfim. A cerimonia religiosa teve lugar às 17,45 horas na Igreja de Santa Tereza.

NASCIMENTOS — **Dione**, filha do Sr. Mozart Carneiro de Melo e Sra. Zaira Barroso de Melo.

— **Regina Lucia**, filha do Sr. Rodrigo Velasco e Sra. Dulce Vieira Velasco.

— **Elmar**, filho do Sr. Elpedio Moreno da Silva e Sra. Maria de Lourdes Penaforte da Silva.

— **Roberto**, filho do Sr. Wallace Carneiro e Sra. Eulina Machado Carneiro.

FALECIMENTOS — **Capitão Antonio Felix Teixeira da Silva** — Vitimado por traiçoeira enfermidade, faleceu a 7 do corrente o Capitão Antonio Felix Teixeira da Silva. O extinto, pelos seus dotes morais e pela simpatia pessoal, gosava de grande prestigio no seio da sociedade carioca. O seu falecimento, quase de inopino, foi vivamente sentido em nossos meios sociais. Ao feretro compareceu grande número de amigos e admiradores, inclusive representantes da imprensa e das entidades associativas locais. O cortejo funebre demandou o cemitério de Santo Antonio onde repousam agora os restos mortais do pranteado extinto. A familia enlutada as nossas condolencias.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 16

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Evite iniciar viagens. Perigo de acidentes.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Favoravel a assuntos sentimentais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Continua a favorecer entendimentos com o sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Negativo a negócios e viagens.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha a calma, evitando discutir.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Conserve seus pontos de vista. Não ceda.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Pode viajar e assinar documentos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Continua favoravel a viagens e amor.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Não confie nos amigos. Seja acauteIado e prudente em suas palavras.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Surpresas. Encontro de velhos amores.

21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Negativo para amor. Favoravel negócios.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Não desanime. Suas esperanças estão realizadas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel

Instalou-se no dia 7 do corrente, na Associação Comercial, a «Campanha Pró Reconstrução do Asilo Isabel», destinada angariar donativos para esse tradicional educandário desta Capital.

A Campanha tem o patrocinio de destacadas figuras dos nossos meios comerciais e culturais, além de ministros de Estado e outras autoridades e prosseguirá até o próximo dia 21 do corrente.

O Asilo Isabel, se encontra em condições bastante precárias, devendo, portanto, o êxito do movimento significar amparo e assistência mais eficientes aos que ali estão internados.

PREÇO SENSAÇÃO

ALMOFADA MARAVILHA — Artigo de inúmeras utilidades servindo como assento, almofada ou travesseiro. Forrada de matéria plástica em lindas combinações de côres e desenhos
Preço Sensação:
$ 13,80

FAQUEIRO RÁDIO — Excelente faqueiro com 48 utilíssimas peças acondicionadas em lindo estôjo de "Courex" tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço Sensação:
$ 398,00

A ESCÔLAR
R. CARIOCA 66 68. 72.76

CINEMA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO FILME "PONTO FINAL" (3)

COSTA COTRIM



Especial para GAZETA DE NOTICIAS, terceiro de uma série de artigos.

No decorrer do dia de ontem, estive ouvindo com atenção o depoimento de um colega sôbre Ponto Final", e fiquei alegre de saber que o filme está despertando opiniões unânimes, isto é, vem sendo encarado sob o mesmo aspecto pelos jornalistas que já assistiram a pelicula em sessões privadas.

Para comentar a opinião do colega, permito-me um parenteses nesta série de artigos, deixando para amanhã a continuação do que prometi ontem.

O colega acha que "Ponto Final" é um filme clamorosamente humano e emprega o têrmo com segurança, dizendo mesmo que não encontra outro para definir um espetáculo de crú realismo.

Êle me pergunta em meio á palestra, se eu me lembro do episódio em que o estroina vai á casa do tio para explorar um assunto escabroso. Olho nos olhos do colega e vejo claramente a chama de um interêsse despertado por alguma recordação agradavel.

Êle me explica que o assunto é por demais conhecido, mas ficara impressionado com a coragem do filme em ataca-lo de rijo, sem receio de ferir os espiritos puritanos.

Acredito que não sòmente êsse colega encontrou naquele episódio, a base de todo o realismo de "Ponto Final"; grande parte dos que assistiram á pelicula, acharam o mesmo á saída da sessão

Lembro-me de que Helena Sangirardi no almôço que a Rio-Mar ofereceu aos cronistas, disse com firmeza: "Ponto Final" é um filme corajoso e eu brindo com prazer a sua coragem de contar aquilo que, em regra geral, os outros filmes escondem.

Será êsse naturalmente o caminho do êxito encontrado pelos filmes europeus, comenta o colega, que não cabe em si de entusiasmo pela pelicula, na sua opinião abalizada, um espetáculo para os nervos fortes de qualquer platéia esclarecida.

Fica assim registrada uma opinião valiosa, abrindo a série de depoimentos que irão desfilar nesta coluna, enquanto durar as considerações em tôrno do filme "Ponto Final".

Noticiário

«SAI DA FRENTE» ESTÁ CHEGANDO!

A quinta produção da Vera Cruz, a comédia «SAI DA FRENTE», produzida e dirigida por Abilio P. de Almeida e Tom Payne, para os estudios de São Bernardo distribuida pela Universal-International que foi exibida em São Paulo com estrondoso êxito será finalmente apresentada ao público carioca á partir de segunda-feira dia 21 nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, America Iris, Madureira, Iguaçu, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petropolis).

«SAI DA FRENTE» é uma história de Tom Payne e Abilio P. de Almeida, contando as aventuras de um chauffeur de caminhão. Foi escrita especialmente para Mazzaroppi, o popular artista de radio e da TV paulista, que faz assim sua estréia no cinema. Os que já tiveram oportunidade de assistir ao filme, são unanimes em afirmar que Mazzaroppi, surpreende pela naturalidade de seu desempenho, constituindo uma verdadeira «descoberta» para o cinema nacional.

Além de Mazzaroppi, o elenco de «SAI DA FRENTE» inclui astros e estrelas de primeira grandeza, como Ludy Veloso, Leila Parisi, Solange Rivera, A. C. Carvalho e outros.

SEGUNDA-FEIRA, «MODELO 19»

O conhecido ator Jaime Barcelos tambem entrou no elencou de MODELO 19 encarnando o personagem de Hans, um professor austriaco que emigra para o Brasil, Jaime, depois de sua «performance» em «Comprador de fazendas» está mais maduro para fazer bom cinema e assim nos aparece neste celuloide que Armando Couto dirigiu e que a CADEF lançará finalmente nos cinemas Palácio, Leblon, Carioca, Roxy, Icaraí e outros, a começar de segunda-feira 28, proxima. Jaime acha que o papel de Hans é o melhor que até hoje interpretou. Junto com êle veremos em MODELO 19 a encantadora ILKA SOARES — mais morena e mais expressiva do que nunca —, Luigi Picchi, José Mauro Vasconcelos, Waldemar Seyssell, Arnaldo Figueiredo e o menino Raul.

«AREIÃO» — E MARIO FERRARI!

Mario Ferrari, nosso conhecido de «Mulheres Sem Nome», tem oportunidade de realçar as suas inegaveis qualidades artisticas em AREIÃO, o filme brasileiro cem por cento realista realizado em São Paulo sob a direção de Camilo Mastrocinque para a Inca Film e que a CADEF apresentará nos cinemas São Luiz, Odeon, Monte Castelo, America e muitos outros na segunda-feira próxima, dia 4.

O famoso ator italiano interpreta um engenheiro que voluntariamente se exila numa aldeia do interior de São Paulo, crestada pelo sol. Na história as insidias da natureza humana e dos homens conduzem os protagonistas a êrros fatais. Maria Della Costa, a mulher mais bonita do mundo e uma das mais altas expressões da arte dramatica na America do Sul, é a estrela de AREIÃO, que desvenda ainda o talento de Orlando Vilar e Carlos Cotrim.

VITTORIO GASSMANN E MARINA BERTI — EM «RIVALIDADE»!

Vittorio Gassmann e Marina Berti, coadjuvados por Massimo Girotti (o grande intérprete de «Obsessão»), são as principais figuras do elenco de «RIVALIDADE» (Rivalità), de Giovanni Paolucci, que será apresentado pela São Miguel do Brasil, a partir do próximo dia 28, nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

«RIVALIDADE», cujo tema encerra um vigoroso e realista romance de amor e ódio, é um filme italiano, que pelo seu conteudo humano, deixará gratas recordações nos corações dos cariocas.

«NA ILHA DE MARAJÓ», NO CINEAC TRIANON

O Cineac Trianon está apresentando um interessantissimo documentário nacional intitulado «Na ilha de Marajó», mostrando uma das mais produtivas atividades da ilha: a fabricação de dormentes para as estradas de ferro da União e, principalmente, para a Central do Brasil, que ali tem uma de suas principais fontes de fornecimento do material necessario à manutenção de sua via permanente. Para a confecção desse documentário, seu realizador — o cinegrafista I. Rozemberg — viu-se obrigado a permanecer nos ilhéus por vários dias consecutivos, a espera de obter material necessário para esse «Curto» que tanto interesse tem despertado. «Na ilha de Marajó» mostra desde a derrubada dos troncos em plena mataria, até ao embarque dos dormentes, fixando todos os trabalhos de produção.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, NACIONAL, LEME e SANTA ALICE — «**O Filho Perdido**» em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA e BOTAFOGO — «**O Gênio os Fugitivos**» em sessões das 14 às 22,20 horas.

ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — «*A Marca do Zorro*» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «**O Milagre do Quadro**» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PLAZA, PASIENSE, ASTORIA OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — **Orfãos da Tempestade**» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR e SÃO PEDRO — «**Os Dois Lados da Vida**» em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, TIJUCA, MARACANÃ, FLORIANO e COLISEU — «**Vende Caro TEU AMOR**» em sessões dos 14 às 22 horas.

PATHÉ — «**Rodolfo Valentino**» (3ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO e MADUREIRA — «**Filhos da Ciência**» (2ª semana) em horarios especiais para senhoras e homens.

SÃO JOSÉ — «**Cantiga da Rua**» (réprise) em sessões do meio dia às 22 horas.

SÃO LUIZ — «**A marca do Zorro**» (réprise) em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «**Trágico Destino**» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «**Cocaina**» e «**Vontade Indômita**», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam pelo menos oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

XIXITA — Você é altamente impressionavel. Em seu caso não há nada do que pensa. Seu sistema nervoso é que lhe está inspirando essas idéias estravagantes. O marido lhe é sincero e tudo faz pela sua felicidade. Essa abstenção de comentar os problemas de rua, nada tem de anormal. Confie nele.

—o—

MARY X — Seu futuro anuncia-se dos mais promissores. O concurso a que se vai submeter, dará resultado excelente e norteará sua vida em novos rumos. Confie em seu próprio mérito.

—o—

SARA CURA — Cuidado com êle. Não tem a menor intenção de cumprir aquilo que afirma. Mantenha-se reservada e verá que dentro de 15 dias se confirmará tudo quanto aqui lhe digo.

—o—

HÉLIO — E' excelente moça. Seu futuro será brilhante e o casamento que pretende realizar só poderá trazer para você a melhoria que pretende. Em seu lugar, ou não realizaria a viagem que deseja, pois não lhe será proveitosa.

—o—

DINDINHA — Letra segura. Caligrafia denunciadora de um temperamento enérgico, capaz de grandes realizações. Contudo á pessoa a que se refere não a procurará mais. Desista.

Vale uma Consulta com o Prof XATARÁ

RÁDIO

SAUDADE DE SÃO PAULO

O. SALLES

Até hoje ainda não nos esquecemos do gostoso 1º de maio que passamos na terra da garoa, quando da inauguração da Nacional paulista. Que gente boa! Logo ao chegarmos, fomos bem tratados pelo Vitor Costa que exigiu nossa presença na festança do lançamento da nova Excelsior. Depois um pouquinho, fomos apresentados ao Egas Muniz, no seu delicioso gabinete da América. A noite, no TECA, foi um cumprimentar de astros e estrêlas que nos deixou com a mão direita um tanto quebrada. Que noite, senhores; noite grande mesmo! Tudo na mais perfeita ordem. Platéia seletissima. O nosso Chocolate, que não é muito feliz aqui no Rio mereceu bonitos aplausos. Ficamos juntamente com o Azevedo Lôbo e o Hélio Brito. Lá estavam o Antônio Marin, Fernando Lôbo, Nestor de Holanda, Dimacau, Antônio Rocha e outros elementos da crônica citadina, mas resolvemos viver a separado, como se tôda aquela "féerie" nos pertencesse. Armando Louzada era um desdobrar de solicitude. Ao nos ver entre o povo que queria entrar a todo custo, o esposo de Simone Morais deu um jeito e nos jogou para dentro daquela confortável casa de espetáculos.

No dia seguinte, saudosos da noitada anterior, demos um pulinho até á rua 24 de Maio para conhecer os estúdios da nova PRG-9. Outra vez fomos alvo de violenta amabilidade. Manuel de Nóbrega, que estava deixa-não-deixa a Piratininga, foi nosso introdutor, fazendo as apresentações protocolares. Conhecemos o rotundo Costalima, as deliciosas irmãs Samara, a simpática Regina Macedo, o super-galato Homem de Melo, o adoravel Maestro Spartaco Rossi e outros adoráveis elementos da Nacional bandeirante.

Sabado 3, pela manhã, chegavamos á Sebastianópolis lamentando a distância tamanha que no separava daquele mundão de gente boa. Ah! São Paulo, tu fascinas todo mundo com tuas fascinantes filhas! Até um dia, São Paulo querida!

MALA DO FA

Rosinha (D. F.) — Você tem razão, o rapaz tem muito valor, mas precisa ser mais atencioso com o pessoal da imprensa. Escreva ao Francisco Carlos ditando-lhe algumas regras de boa educação.

Helena Alcântara (Niterói) — Perdoe a Marlene. Somos testemunhas da sua boa vontade para com seus fãs. Compreenda, Helena, é cinema, é gravação é rádio, é tudo junto. Onde o tempo? Está de acôrdo? Escreva sempre.

Hélio Marinho (D. F.) — Segundo os *constas* a Rádio Nacional vai dispensar muitos dos seus atuais contratados. O rádio-ator que você pergunta está na lista. Emilinha já voltou de sua vitoriosa excursão. A Clarinha, da novela "Conflitos" é a rádio-atriz Neida Rodrigues. Estamos de acôrdo. A Neida é uma das melhores intérpretes da Tupi

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TU E'S TODO O MEU MUNDO!...
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SE CASAR? — VOCÊ É VOCÊ
A VOLTA DO NOIVO AUSENTE — NÃO POSSO ESQUECER-TE!
Manhã de núpcias — Saber dizer "sim" a um homem — Canções — Poesia — Consultórios, etc.
Leia o n.º 260 de **GRANDE HOTEL** a MÁGICA REVISTA do amor, que dá sorte - Cr$ 4.00 - Nas bancas

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Agosto · 3 · 1952 1º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS
CR$ 22.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 1 de Agôsto de 1952.

TEATRO

A TEMPORADA DO RECREIO

A Emprêsa Luiz Galvão realizou, com evidente êxito, no Recreio, uma temorada com duas revistas apenas — Há sinceridade nisto? e — Sossega Ademar!, de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, sob a orientação artística de Rosa Mateus. A revista — Sossega, Ademar!, repetida, hoje, em pleno sucesso, visto que vai ecturnas, deixa, hoje, o cartaz, em leno sucesso, visto que vai a Companhia, exibir-se, quarta-feira, em São Paulo. Muito concorreram para êsse grande êxito as artistas brasileiros e portugueses, como Silva Filho, Colé, Manuel Vieira Déo Maia, Nélia Paula, Iris Dalmar, Maria Brasão, a fadista Herminia Silva e o famoso cantor Alberto Ribeiro, astro da ribalta e do Cinema.

———

O conjunto Dulcina — Odilon está oferecendo aos cariocas, a preços reduzidos, no Carlos Gomes, novas encenações da vitoriosa peça **Chuva.**

———

Tem sido muito apreciada, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a atuação da jovem Yolanda Ferver, ao lado de Joana D'Arc, na revista **Prometer... eu prometo!**

———

Para a revista intitulada — **Vai levando, curió!**, de Alfredo Breda, no Teatro de Madureira, foi escolhido um bom elenco, de que fazem parte os cômicos Evilásio Marçal e João Martins.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

...UES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Jaime Costa às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Sossega Ademar! pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chuva, pela Companhia Dulcina— Odilon, às 20 e às 22 horas.

SESINHO

Está em circulação o número de julho corrente da revista infantil SESINHO, editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI) e dedicada principalmente aos filhos de trabalhadores na indústria em todo o país. Com uma tiragem de cem mil exemplares ela é, atualmente, uma das revistas infantis mais procuradas e lidas no Brasil e isto se deve, não só ao bom gôsto da sua feição gráfica (bonitos desenhos em policromia) como também ao rigor com que é feita a escolha da leitura destinada às crianças, leitura que recreia e instrui, dentro dos preceitos da pedagogia moderna. Além das suas páginas de história, geografia, botânica, conhecimentos gerais, etc., a revista SESINHO publica no número dêste mês as bases do concurso «Histórias das Indústrias», exclusivamente para os filhos de trabalhadores na indústria em todo o país. Valiosos premios serão oferecidos, inclusive dois projetores de filmes.

No número de agôsto vindouro da revista SESINHO sairá o primeiro capitulo da interessante história infantil «Era uma vez uma onça».

Adquira, hoje mesmo, o exemplar de julho da «sua» revista

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

CENTRO SOCIAL LITERÁRIO

Por iniciativa dos Srs. Alberto Ruiz e Alcides Ferreira, amigos da arte de fazer versos e da literatura, foi ontem fundado nesta cidade um Centro Literário, cuja finalidade é a de estabelecer o convívio social de colegas e amigos seus, fora do ambiente das atividades quotidianas e, principalmente, promover o cultivo da boa literatura e da arte, quando seja possível realizar estas manifestações da inteligência humana.

Ao ato da fundação do Centro que se realizou num moderno e confortável salão do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, no belo ... da rua Mayrink Veiga n.º 4, compareceram os Srs. Paulo Vassyére, Augusto Nogueira Gonçalves e Eugênio de Almeida Paiva, amigos da literatura, os quais deram ao nóvel grêmio o seu amável prestigio como presidente e diretores do referido Sindicato.

Também estiveram presentes os Srs. Lauro de Araújo Jorge, Evagrio Lopes, também cultores das letras e vários outros companheiros, dedicados a poesia e à literatura, aderindo à idéia da organização do Centro.

Não obstante a origem das atividades dos que acaso possam formar a nova associação, convém, porém, esclarecer que a mesma não representa nenhuma das classes a que pertençam os componentes do Centro; ao contrário: o Centro é uma agremiação inteiramente à margem das Repartições ou Sindicatos de que por sua vez, façam parte os associados do Centro; podendo, entretanto, ingressar no referido grêmio todos os colegas e amigos que assim o queiram fazer.

Embora apenas um número reduzido de apreciadores da literatura tenha acompanhado a iniciativa da organização do Centro Social Literário, foi, porém, o mesmo definitivamente fundado, sob os melhores auspicios, devendo ser promovida a sua primeira Hora Literária ainda no mês corrente, em dia que será prèviamente marcado.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Dois réus amanhã no Tribunal do Júri

Sòmente amanhã, o Tribunal do Júri voltará a reunir-se, pois para hoje, não foi afixado qualquer julgamento.

Para amanhã, foram incluidos em pauta, os réus Oscar Eloy e José Augusto do Amaral, autores de tentativas de morte.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

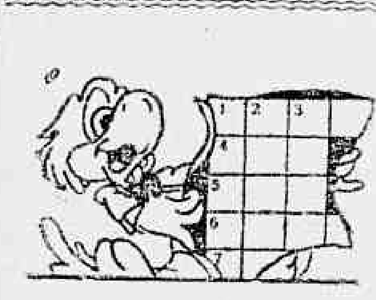
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 30 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que Madeireira Rio Sul S. A. requereu contra S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção, na forma abaixo: — O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 16 de julho p. v., às 14 horas, será levado a público leilão no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis o bem penhorado na ação acima referida e cujas caracteristicas são as constantes do laudo de avaliação adiante transcrito para ser arrematado por aquele que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, de Cr$ 1.000.000,00. LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 156: Décima Vara Civel. Executivo contra S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construções. 1 — «Iate» Belmonte, cp. às seguintes caracteristicas, iate motor, divisão 2-e Classe C, matriculado na Capitania do Porto da Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro sob a inscrição n. 433, fabricado por Frederiksen de Wilhegdart, em 1946, de casco de ferro, tendo arqueação bruta de 170,90 toneladas; liquida de 147,60 toneladas; carga 164,80 toneladas; tripulação de 11 pessoas, com 41,59 metros de comprimento, 6,78 metros de bôca e 2,13 metros do pontal, com casco de ferro, Tendo Motor Diesel (contrôle Volunder), fôrça 150 H. P., com 2 cilindros, marca Econômica, consumindo por hora 24 quilos, percorrendo 5 milhas por hora, com 1 Dinamo para 115 Wolts, calado máximo 1,83 e calado minimo 1,22; capacidade para 5 toneladas de combustivel, com 2 tanques para combustivel. A propulsão do dito Iate é a hélice e tem o prefixo P. V. A. R. Avaliamos em Cr$ 1.000.000,00. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1952. (a) Alvar Cesar de Melo Castro Menezes. Dpelio de Sanza Maia. O dito Iate acha-se atracado no Armazem 26 do Cais do Porto. E quem dito Iate arrematar suizer, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1952. — Eu, **Joaquim Feliciano dos Santos**, escrevente substituto, dactilorafei. E eu, **Milton Seabra**, escrivão, subscrevo — (a) — **Deocleciano Martins de Oliveira Filho.** — Está conforme — Escrivão — **Milton Seabra.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação da firma TECIDOS L. MATTOS LTDA., requerido por R. COHEN & CIA., com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente Edital de citação virem que, por este Cartório e Juizo se processam uns autos de Falência, requerido por R. COHEN & CIA. contra TECIDOS L. MATTOS LTDA., o qual tem início pela petição do seguinte teôr: PETIÇÃO INICIAL — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. R. COHEN & CIA., comerciantes, estabelecidos nesta cidade, à Avenida Gomes Freire n. 319-A sendo credores da firma TECIDOS L. MATTOS LTDA., estabelecida tambem nesta cidade à Avenida Gomes Freire n. 176, 1.º andar, da importância de Cr$ 29.263,50, conforme se vê de inclusa duplicata vencida, protestada e não paga, vêm por isso com fundamento nos artigos 1.º e 11 de Lei de Falências (Dec.-lei 7.661, de 21-6-45, requerer a V. Excia. se digne decretar a falência da devedora, depois de cumpridas as formalidades legais. Nestes termos, dando à presente, para os efeitos da taxa, o valor de Cr$ 30.000,00, pp. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1945. (a) Milton Barbosa — DESPACHO: — A. instrua devidamente (L. F. art. 9.º III, a). Rio, 19-2-52 — (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. R. COHEN & CIA, nos autos do pedido de decretação da falência de TECIDOS L. MATOS, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, de que não foi posivel citar a devedora, por ignorar o paradeiro de seus componentes, vêm, por isso, requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de edital de citação, nos termos do artigo 11, § 1.º, da Lei de Falências. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. (a) Arthur Miranda. — DESPACHO: — J. sim, pelo prazo minimo legal. R. 23-VI-52 — (a) Pinheiro — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Doutor Juiz que se expedisse o presente Edital para a citação da firma TECIDOS L. MATTOS, na pessoa de seu representante legal, encontrado em lugar incerto e não sabido, e para ciência, outrossim de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, 27-45. Rio de Janeiro, vinte e seis de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a) **Manuel Artur Murtinho Pinheiro.** — Está conforme — O escrivão substituto Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação dos terrenos situados na rua Curupaiti n.º 701 e junto e depois do n.º 701, na freguezia do Engenho Novo, pertencentes ao espólio de Apolinário Martins de Oliveira, na forma abaixo: O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto Auxiliar da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber quantos ao presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 16 de julho do corrente ano, às 16 horas, em frente aos terrenos acima citados, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo levará à público leilão, digo, público pregão de venda e arrematação, a quem mais oferecer acima das avaliações, os seguintes imóveis: — Avaliação: — Terreno à rua Curupaiti n.º 701, antigo n.º 215, freguezia do Engenho Novo, medindo 20,50 de largura na frente; 22,00 de largura na linha dos fundos, por onde confronta com Anna Joaquina da Conceição; 41,00 de extensão pelo lado direito, por onde confronta com Pedro Moutinho dos Reis ou seus sucessores e 41,00 de extensão pelo lado esquerdo, por onde confronta com Joaquim Rodrigues Teixeira e sua mulher. Este terreno está em aberto, de morro abaixo, no mesmo existindo parte de um prédio de feitio beiral, de dois pavimentos, tendo na fachada uma janela e uma porta no primeiro destes e duas janelas no segundo, de construção antiga de pedra e cal a e o vigamento e de madeira de lei para cima, coberto por folhas de zinco, medindo 5,70 de largura por 9,35 de comprimento, e puxado, lateral, 5,00 por 5,60, em mau estado, dividido em cômodos para moradia soalhados e cimentados, dependências e instalações sanitárias cimentadas, tendo mais uma meia água abrigando cómodos para moradia. Avaliamos em Cr$ 50.000,00. — Terreno à rua Curupaiti sem número, freguezia do Engenho Novo, situado junto e depois do n.º 701 antigo n.º 215, medindo 14,70 de largura na frente, 46,00 de largura na linha dos fundos, 47,50 de extensão pelo lado direito, que confronta com o n.º 701 de propriedade do espólio e 52,70 pelo lado esquerdo, por onde confronta com herdeiros do Coronel Pedro Pereira de Carvalho. Este terreno está em aberto, é de morro abaixo, no mesmo existindo parte da benfeitoria descrita no lote de n.º 701. Avaliamos em Cr$ 50.000,00. — (cinquenta mil cruzeiros). — A venda foi requerida pelo inventariante, tendo com a mesma concordado todos os interessados e drs. fiscais e é feita à dinheiro à vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciaria, diligência de Juizo. Comissão do Porteiro de Auditório e Laudemio se for devido. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mes de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Wilson Neno Rosa, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, João Pereira Caldas, escrivão, subscrevo. (assinado) — Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme o original. — Rio 23 de junho de 1952. — João Pereira Caldas, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça — O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação, de uma décima quarta parte do imovel sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1 424, na freguesia da Lagoa, compõem-se de prédio assobradado construido em terreno que mede 20,60 centimetros de frente por 50,94 na linha dos fundos, de extensão pelo lado direito 50,25; e, pelo lado esquerdo 50,05, medindo da altura de 40,25 mais 14,80 por 4,20 e depois mais 6,80 por 5,60; pertencente a referida fração do imóvel ao menor pubere Francisco Cesário de Melo Franco Sena, havido nos autos de inventário de Afranio de Melo Franco e Silva Alvim de Melo Franco. O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia dezesseis (16) de julho do corrente ano, às 16,30 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo em frente ao imovel acima referido, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer, tomando-se por base a avaliação da referida fração que é de .... Cr$ 321.428,60 (trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos); a venda será feita a dinheiro a vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo, comissão do porteiro, o laudemio ser devido fôr. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, José Braga, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Osvaldo de Castro Dolabela, Escrivão, subscrevo. — O Escrivão, Manuel Braga.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Rosto
4 — Intervalo de uma peça teatral
5 — Sinal ortográfico
6 — Lavrar
7 — Batraquio

VERTICAIS

1 — Procurar
2 — Arremesse
3 — Pássaro

UM LINDO PORTA-RETRATO

No torneio desta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá LUIZ ARMANDO aos seus milhares de leitores os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um lindo porta-retrato;

2º PREMIO — Uma garrafa térmica;

3º PREMIO — Um ...;

4º PREMIO — Um côrte de fazenda para menina;

5º PREMIO — Um vidro de Agua de Colônia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los ate sábado, as 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS.

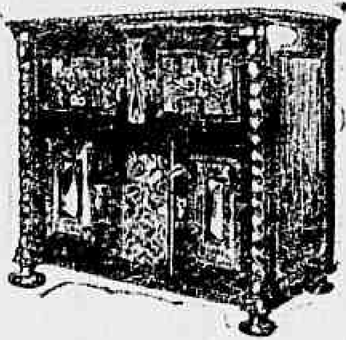
As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
Cursos diurnos e noturnos, inteiramente gratuitos para comerciários e candidatos a emprêgo no comércio
MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO
— CURSO DE APRENDIZAGEM (nível primário).
— CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL.
— CURSOS PRÁTICOS DE HABILITAÇÃO COMERCIAL (Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa).
— CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês).
Juntamente com os Cursos mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.
QUALQUER INFORMAÇÃO PODERA SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:
SEDE — Rua Santa Luzia, 735-2.º andar, de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODÊLO — Rua 24 de Maio, 343 (Estação do ...) de 8 às 22 horas.
MADUREIRA — (Escola Normal Carmela Dutra) Estrada Marechal Rangel 31, de 19h.30m. às 22 horas.
OLARIA — (Escola Chile) Praça Belmonte, s/n, de 18 às 22 horas.
COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) Rua Barão de Ipanema, 64, de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) Rua Nojá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) Praça Saens Peña, 35 2.º andar de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia)
COMERCIÁRIO: Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem despesa!



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200.00
Colonial, a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.° — Tels. 22-9435 e 32-3101

Fubá e carne de cachorro para os pobres

Enquanto os "tubarões" enriquecem favorecidos pelos preços altos — Não se exija mais sacrifício do povo que já está com a corda no pescoço

Nos últimos dias da semana passada repetiu-se o mesmo episodio ocorrido no inicio deste ano: os preços dos generos alimenticios sofreram sensivel majoração. O arroz, por exemplo, que é prato trivial, básico na alimentação dos pobres, subiu de Cr$ 7,00 o quilo para Cr$ 9,00. Majoração, portanto de Cr$ 2,00. A cebola igualmente passou a custar muito mais. Com a banha aconteceu a mesma coisa. O feijão subiu de categoria. Deixou de ser prato popular para tornar-se preferencia dos ricos. Agora, os pobres ficaram reduzidos a um incrivel «menu»: fubá com carne de cachorro. Aliás, a população pobre do Rio de Janeiro passa muito pior do que os «bassets» e lulus que divertem os ocios dos ricaços desta terra, onde somente ha vez para os previlegiados que riem e gargalham do sofrimento de um povo que consideram somente digno de viver dentro da miseria.

Enquanto os preços dos chamados generos de primeira necessidade disparam como que propulsionados a jato, quais as providências das autoridades responsaveis? Nenhuma. O maximo que fazem é conceder entrevistas mirabolantes e fantasticas, cheias de promessas, que sabem que não poderão, de forma alguma, ser cumpridas. Que lhes importa a fome do povo quando enfeixam elas nas mãos o poder miraculoso de fazer promessas, como o de baixar os preços, os quais somente fazem é reagir, contrariamente? As dificuldades daqueles que mal ganham tornam-se, cada vez mais, assoberbantes, quiçá aflitivas. O dinheiro que lhes chega ás mãos, oriundo de um trabalho pessimamente remunerado, é tragado pela voragem dos preços astronômicos. Não lhes restam, em face do alto custo de vida, nenhum centavo para as mais elementares necessidades da subsistência. E', certamente, um quadro desolador. Tal situação, pela gravidade que apresenta, não pode continuar, nem é licito, nem humano que se exija mais sacrificio do povo que já está com a corda no pescoço.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912 913.30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
90 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Holocausto de sangue para a mocidade brasileira

Sucedem-se os desastres de aviação, sacrificando a vida dos nossos jovens pilotos — Aparelhos de segurança duvidosa adquiridos no estrangeiro, são a causa do sinistro morticínio

Sucedem-se os desastres de aviação, sacrificando a mocidade brasileira que se destina a servir a Pátria nas forças militares da Aeronáutica. Qual o fator determinante dessas tragedias que vão se transformando em calamidade? Inexperiência dos pilotos, deficiência técnica, falta de vistoria nos aparelhos a serviço da navegação aérea? Os fatos vêm demonstrando que o defeito não é da pilotagem nem da perícia dos nosos aviadores. Os desastres provém, na maioria das vezes, do estado precário em que se encontram os aparelhos usados para o treinamento dos alunos e para as viagens aos diversos pontos do país. Grande parte desses aviões, verdadeiro refugo de guerra, foi adquirida no estrangeiro como se fosse material novo. São aparelhos que já contam com muitos anos de atividade, com longo periodo de desgaste, os quais, sofrendo pintura conveniente, para iludir os incautos, foram postos, aparentemente, em estado de recuperação e vendidos, sem dúvida, por bons preços, em legítimos negóvios da China. São aparelhos desprovidos da necessária segurança, defeituosos no seu mecanismo, dos quais os seus possuidores já queriam, naturalmente se desfazer, impingindo-os a quem se aventurasse, sem o indispensável e rigoroso exame técnico, a adquiri-los, sem meditar nas desgraças que poderiam provocar. Nos desastres que vêm ocorrendo, com uma sequência horripilante, verifica-se que as causas ou são desconhecidas ou perfeitamente constatadas, panes, incedios nos motores, queda dêstes, o que revela as más condições dos aparelhos e do seu material. São êsses instrumentos da morte que servem para a aprendizagem dos nossos pilotos, que lhes roubam constantemente a vida ou os deixam, para sempre, mutilados. Isso constitui, indubitavelmente, um crime: expor os nossos aviadores a êsse moticinio, levando-os a êsse holocausto de sangue, quando cheios de entusiasmo e de brio, com o propósito de ganharem experiência no estudo dos problemas aeronáuticos, são vitimas das ciladas, não da fatalidade mas das duvidosas condições do material dos aparelhos postos em atividades algunse dos quais figuram na categoria de socatas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.° 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Um líder sindical de dezoito anos

Edson Costa traça os rumos dos comerciários fluminenses

Movimentam-se os comerciários de Niterói para o pleito do dia 20 do corrente, quando se verificará a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Comerciários fluminenses, para o biênio de 1952-1954. O acontecimento vem despertando vivo interêsse no seio da classe, tudo fazendo crer que o organismo da rua Coronel Gomes Machado viverá, no próximo domingo, um dia memorável.

As chapas que concorrem à pugna são, todas elas, formadas por nomes respeitáveis, destacando-se a encabeçada pelo jovem Edson Laercio Condeixa da Costa — o mais moço lider sindical do Brasil — que, com seus dezoito anos, empolga pelo brilhantismo de sua atuação e pela maneira consciente com que orienta o programa de seus correligionários.

Ontem, fomos ouvi-lo no seu pôsto de funcionário da Mesbla, de Niterói. Edison Costa falou ao repórter uma linguagem de simplicidade e franqueza, contando de seus planos e suas iniciativas:

— «Os comerciários de Niterói precisam de sangue novo, de renovação de valores. Por isso, aceitei a dificil incumbência que profissão, concorrendo à presidência do Sindicato dos Empregados do Comércio. Aqui, na capital fluminense, mais de 3 mil comerciários anseiam por dias melhores, por alguém que defenda as suas reivindicações classistas, e é isto o que nos propusemos realizar.

— «Não queremos, eu e meus companheiros de chapa — continua Edson da Costa — subverter a ordem dos acontecimentos, porém não desejamos também continuar nas pasmaceira e no abandono em que nos encontramos. Procuramos um lugar ao sol, com salários compativeis com o aumento atual, maior entendimento entre empregados e empregadores, regime de mútua compreensão entre o IAPC e seus contribuintes (coisa que, aliás, já vem sendo feita a contento) e ampliação dos serviços de assistência social para os que dela necessitam. Não comandaremos o programa sozinhos. Contaremos com o apôio e o incentivo de todos, e êsse incentivo e êsse apôio só poderão se tornar efetivo, com o pronunciamento nas urnas, como estamos certos de que os comerciários o farão, democraticamente, no grande pleito do dia 20».

UMA COMISSÃO VAI À FRONTEIRA

A fim de estudar os vários problemas surgidos com os incidentes continuos entre brasileiros e argentinos, apesar das afirmações das autoridades de que se tratam de «acontecimentos de rotina», vai seguir, na próxima semana, rumo ao Sul, uma comissão chefiada pelo deputado Menezes Pimentel, destinada a encontrar uma solução equilibrada e justa, no interesse da tradicional amizade entre os dois paises.

Morte horrível de um ancião

O POBRE HOMEM PROCURAVA ATRAVESSAR A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS QUANDO UM ÔNIBUS O SURPREENDEU E ESMAGOU

Foi horrivel a cena de atropelamento de um ancião, verificada ontem, na Praça Duque de Caxias, em frente ao Ministerio da Guerra.

O onibus de chapa 8-23-37, da Viação E.M.O., empregado na linha Estrada de Ferro-Laranjeiras, colheu, na manhã de ontem, naquele local, quando procurava atravessa-lo, um homem trajado pobremente, aparentando 65 anos de idade, com blusão amarelo e de tamancos.

A vitima, José de tal, português, conforme depois se soube, faleceu instantaneamente, tendo sofrido esmagamento do crânio, além de contusões pelo corpo. Na ocasião do desastre, não foi encontrado em poder do ancião nenhum documento de identidade. Posteriormente é que a policia do 10° distrito o identificou. O corpo foi removido, depois das formalidades legais, para o necroterio do I.M.L.

NÃO FOI JULGADO "PROCOPINHO"

Em sua edição de ontem, a «GAZETA DE NOTICIAS», divulgou que o Tribunal do Júri iria julgar Francisco Pereira, mais conhecido pelo vulgo de «Procopinho», acusado como responsável pelo assassinato de Zélia Magalhães, à rua Clapp, após um comicio na Esplanada do Castelo.

Tudo estava preparado para que o julgamento se realizasse ontem conforme adiantou à «GAZETA DE NOTICIAS», o advogado de defesa, Dr. Celso Nascimento.

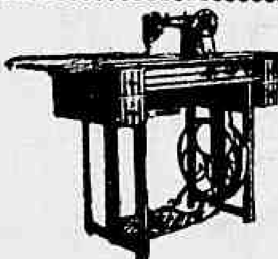
Entretanto, o julgamento não se realizou por não ter ali comparecido o citado advogado conforme apurou a nossa reportagem.

Quanto à data de realização do julgamento, ainda não decidiu o Tribunal.

PRECISA-SE de um rapaz para entrega e trabalho de Oficina, à Rua Senador Pompeu, 82, sobrado, com o Sr. Vieira.

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.° 134
TELEFONE: 28-7547

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS. RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1° DE MARÇO, 17 - RIO

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.° andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.° ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-8275, das 13 às 17 horas.

Nova Lei Orgânica da Previdência Social

Foi entregue ao sr. Gilson Amado, vice-presidente da Comissão Nacional de Bem Estar Social, do Ministério do Trabalho, um anteprojeto de Lei Orgânica Social, elaborado por uma equipe de técnicos em colaboração com o deputado Aloicisio Alves. O trabalho, concuido na subcomissão de Seguro Social, da C.N.B.S., representa o resultado de amplos e exaustivos estudos, com o exame de numerosas contribuições sôbre a matéria. Sugere as bases da reforma da Previdência Social através do anteprojeto citado e de inúmeros anexos, entre os quais o estudo atuarial do plano de benefícios adotado no mesmo, além de minuciosa exposição justificativa de todos os trabalhos realizados.

CONTINUA GRAVE O ESTADO DA SRA. EVA PERÓN

Continua inalterado o estado de saúde da Sra. Eva Perón, anunciam de Buenos Aires. Cita-se mesmo, que uma alta personalidade, justamente uma das poucas pessoas admitidas no quarto da enferma, teria revelado, ser grave o estado de saúde, da primeira dama argentina, mostrando-se, no entanto confortada, apesar das fortes crises de dores que a vem atacando.

Os mesmos circulos informantes, adiantam, outrossim, que a Sra. Eva Perón procura manter uma aparência calma, e, constantemente, desobedece às ordens dos seus médicos assistentes.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

Mãe e filha esmagadas contra um poste

O motorista assassino intimidava a massa de arma na mão, enquanto um guarda-civil lhe facilitava a fuga

A's 20,45 horas de ontem, o ônibus chapa número 8-24-22, dirigido por um motorista ainda não identificado, pertencente á Empresa de Transportes Campo Grande, n. de ordem 36, tendo como trocador Murinaldo Antônio de Morais, de 23 anos, solteiro, residente á rua Ilhéus n. 103, em Campo Grande, corria pela rua São Luiz Gonzaga, quando, tentando cortar a frente de um bonde da linha Penha, colheu várias pessoas que se achavam a espera do elétrico, em frente aos números 1.414 e 1.416 daquela rua.

DOIS MORTOS E 4 FERIDOS

Em consequência, veio a perder a vida uma pobre senhora de nome Cacilda dos Santos, de 22 anos, casada, moradora a rua Mira n. 4, casa 4, que tinha no colo o seu filho Ubirajara de 9 meses, os quais ficaram imprensados contra um poste pelo pesado coletivo. Também sofreu esmagamento da perna esquerda a senhora Iracema dos Santos, de 34 anos, casada, doméstica, residente a rua Cariri n. 437, que ficou internada no H. P. S. dado o seu estado de gravidade. Ainda naquele nosocômio foram socorridos e hospitalizados João Ferreira Curto, funcionário da P. D. F., casado, de 49 anos, residente a rua Frei Caneca n. 107, Oswaldo Catarina do Espirito Santo, de 25 anos, comerciário, solteiro, residente a rua Paraguai n. 14 e José Ferreira Cardoso, de 48 anos, casado, morador a rua André Cavalcanti n. 661.

FUGIU DE ARMA NA MÃO

Entre a multidão presente, nossa reportagem apurou que o motorista fugiu de arma na mão enquanto o guarda de serviço no Largo do Pedregulho, não esboçou nenhum gesto para prendê-lo. A ser verdadeiro tal afirmativa, é preciso que o Serviço de Transito apure a verdade a fim de que seja responsabilizado quem de direito.

A POLICIA NO LOCAL

Ao local compareceu o comissário Carlos Santos, de serviço no 16° Distrito Policial, que após tomar as providencias de praxe, fez remover os cadáveres para o I. M. L. pedindo o comparecimento da Pericia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



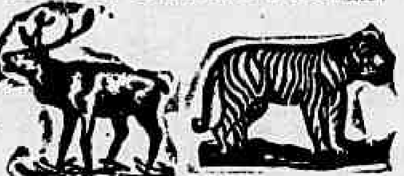
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.°	0154	5.°	3964
2.°	9401	M.	988
3.°	5411	R.	477
4.°	9058	S.	4

Constant.	Niterói
8587	4183
9731	3121
0195	8537
3717	8874
2230	4715

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



3995 — 5687

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.° andar, sala 715
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

POLIVITA, BEST E MORATIN

As melhores indicações para a noturna de hoje — Grisú deverá correr muito — Arapuan volta melhorado — Gladio regula com Gaio — Os seis páreos em desfile

Bem atraente está o programa para a corrida noturna de hoje no Hipodromo da Gavea. Seis provas compõem o «meeting», destacando-se o encontro entre Best, Reveur, Anubis, Master Bob e Fogata.

O primeiro pareo, em 1.300 metros, está bem equilibrado, pois são varias as concorrentes que estão bem no tiro de 1.300 metros. Por vir de bôa atuação em Corrêas e ser dotada de bôa velocidade, daremos o nosso voto, a Polivita, com Maraty ou Formiga na dupla.

Muito nos agradou a ultima atuação de Grisú. Vinha de longa ausencia e correu bem, arrematando entre os primeiros. Agora, mais aguerrido e levando um peso camarada, cremos que poderá fazer sua a vitoria. Velho Pobre, bem no percurso, Estalo, portador de bôas corridas e Caoré com um peso pluma, são os principais adversarios do nosso escolhido.

A repetir a sua ultima atuação, quando escoltou Duty, Best deverá desta feita ser o ganhador. Bem no percurso e em otima forma, só deverá temer Reveur, que têm evidenciado sensiveis melhoras.

Arapuan, Mau, Cracovia, Pilantra e Espadarte, são as forças aparentes do primeiro pareo dos «Bettings». Cremos que entre os citados parelheiros está o ganhador.

Arapuan, bem no percurso defenderá o nosso palpite, ficando Pilantra, Mau ou Espadarte, na posição imediata.

A recente vitoria de Gaio, coloca em evidencia o seu companheiro Gladio. E que este ultimo regula com Gaio, pois todas as vezes que trabalham juntos chegam cabeça com cabeça. E' Gladio o nosso favorito. Entre o estreante Letrado, depositario de fortes esperanças, Surubiú reaparecendo bem e Theophilo, vindo de bôa corrida, está o segundo colocado.

Na prova final, Moratin aparece como força destacada, pois a turma que vai enfrentar é fraca. Cremos mesmo, que dificilmente será derrotado. Ecelero é o melhor indicado para o segundo posto, ficando Balancin como «tertius».

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

PRIMEIRO PAREO — A'S 21,00 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Polivita F. Balula	54
2	D. Durbin S. Lourenço.	52
2—3	Formiga D. Silva	54
4	Poranga Calleli	48
3—5	Bruce P. Fernandes ..	50
6	B. Dourado Domingues	50
7	Isleda J. Tinoco	50
4—8	Maraty U. Cunha	48
9	Bizarra J. Graça	50
10	D. Indalecia S. Machado	56

SEGUNDO PAREO — A'S 21,30 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Estalo A. Brito	56
2	Alvor D. Moreira	58
2—3	P. Velo Rigoni	58
4	Harem J. Tinoco	48
3—5	Grisú U. Cunha	52
6	Cancioneiro J. Portilho.	51
7	Populino J. Baffica ..	48
4—8	Caoré A. Aleixo	48
9	Lumen C. Moreno	52
10	Brutus C. Sousa	48

TERCEIRO PAREO — A'S 22.00 — 1.600 METROS — CR$ .. 30.000,00

		Ks
1—1	Best D. Moreira	54
2 —	Reveur J. Portilho	54
3—3	Buonarotti N/C	58
4	Anubis C. Moreno	54
4—5	M. Bob A. Ribas	58
6	Fogata U. Cunha	52

QUARTO PAREO — A'S 22.30 — 1.500 METROS — CR$ .. 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Espadarte J. Tinoco ..	56
»	Waldorf A.G. Silva ..	52
2	Stamina J. Graça	52
2—3	Cracovia D. Silva	56
4	Bandoleiro A. Reina ..	54
5	Voliador C. Moreno ..	56
3—6	Cleveland N/C	56
7	Montenegro N/C	54
8	Arapuan C. Calleri ..	54
»	Poranga U. Cunha ..	48
4—9	Pilantra A. Araujo ..	58
10	Erin P. Fernandes ..	54
11	Mau L. Rigoni	58
»	Mazy M. Nappo	48

QUINTO PAREO — A'S 23,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Letrado Meirelles	54
2	Bemvista S. Machado ..	54
3	Guayanaz A. Ribas ..	56
2—4	Surubiú D. Moreira ..	56
5	Jazz J. Baffica	50
6	Farfeda J. Tinoco ..	48
3—7	Theophilo E. Silva ..	56
8	Ojerisa D. Silva	54
9	Home Fleet x x	54
10	C.G.T. N/C	48
4—11	Gladio U. Cunha	56
12	Indolente L. Rigoni ..	55
13	G. Friend N/C	50
14	Macedonia J. Graça ..	8

SEXTO PAREO — A'S 23,30 — 1.600 METROS — CR 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	Rio Verde L. Rigoni ..	54
»	Carinho R. Filho	52
2—2	Moratin S. Lourenço ..	56
3	Sol Bonito C. Moreno .	54
3—4	Alpina B. Ribeiro	48
5	Balancin N/C	54
6	Estalo J. Portilho	50
4—7	Ecelero P. Coelho	50
8	Minguinho J. Graça ..	52
9	Tapajú P. Souza	50

PROVA DARCY VARGAS — 600 METROS — COM 4 SEBES — BRINDES AOS QUATROS PRIMEIROS COLOCADOS — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS

		Ks.
1—1	Siga S. Murray	65
2	Unitario G. Sá	80
3	Ruivo G. Vale	65
2—4	Tourbillon G. Britto .	90
5	Chope T. Mc Kinney ..	60
6	Farrapo C. Fredriksen.	80
3—7	Badajós M. Memoria .	80
8	Primeiro B. Sobrinho .	80
9	Heron F. Leite	80
4—10	Virtuoso C. Proença ..	75
11	Bolivar M. Ramos	75
12	Granada A. Carvalho .	55

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 21,00

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

**Polivita
Best
Pilantra
Gladio
Moratin**

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

**Pilantra . . . . (n. 9)
Gladio . . . . . (n. 11)
Moratin . . . . (n. 2)**

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Polivita — Formiga — B. Dourada	— 12
Grisú — Velho Pobre — Caoré	— 23
Best — Reveur — Anubis	— 12
Pilantra — Arapuan — Espadarte	— 34
Gladio — Letrado — Surubiú	— 14
Moratin — Ecelero — Estalo	— 24

"BETTING" DUPLO

**Pilantra — Arapuan
(9 — 8)
Gladio — Letrado
(11 — 1)
Moratin — Ecelero
(2 — 7)**

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,20 — 2.200 METROS — CR$ .. .. 60.000,00 — (7ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS)

		Ks
1	Duty	59

SEGUNDO PAREO — A'S 13.45 — 1.400 METROS — CR$ .. .. 50.000.00 — BRUXELLES

		Ks.
1—1	Dona Rita	55
2—2	Dodeca	55
3	Ufanita	55
3—4	Ovation	55
5	Flezelá	55
4—6	Ituá	55
7	Frisa	55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,10 — 1.400 METROS — CR$ .. .. 30.000,00 — ANVERS

		Ks
1—1	My Lord	56
2	Jangadeiro	50
2—3	Grumete	50
4	Mundick	52
3—5	Irresistivel	54
6	Cabo Frio	54
4—7	Don Euvaldo	50
8	Attacker	50

QUARTO PAREO — A'S 14.35 — 1.500 METROS — CR$ .. .. 40.000,00 — ARDENNES

		Ks.
1—1	Starway	56
2—2	Frania	56
3—3	Miss Judy	56
4	Little Baby	56
4—5	Pelias	56
»	Peta	56

QUINTO PAREO — A'S 15,00 — 2.200 METROS — CR$ .. .. 42.000,00 — LIE'GE

		Ks.
1—1	Osculo	58
2—2	Senta a Pua	50
3—3	Madrigal	54
4	Zanzibar	50
4—5	Philidor	52
6	Path Finder	54

SEXTO PAREO — A'S 15,30 — 1.400 METROS — CR$ 80.000.00 — ROI BAUDOUIN — HANDICAP ESPECIAL

		Ks.
1—1	Garufero	50
2—2	Panchito	52
3	New Comer	50
3—4	Shahpur	54
5	Kurdo	48
4—6	La Coruna	51
»	Tiroléa	48

SETIMO PAREO — A'S 16,00 — 1.400 METROS — CR$ .. .. 30.000,00 — HAINAUT

BETTING

		Ks.
1—1	Panqueca	54
»	Igino	58
2	Sombra Grande	48
2—3	Delba	52
4	Cruzmaltino	58
5	Paisano	58
3—6	Chumbo	54
7	Pantagruel	50
8	Fogo Belo	58
9	Cheta	48
4—10	Marabú	56
11	Mazy	52
12	Jacobeus	58
13	Don Fradique	56

OITAVO PAREO — A'S 16,30 — 1.600 METROS — CR$ .. .. 30.000,00 — LIMBOURG

BETTING

		Ks.
1—1	El Toro	58
»	El Matachin	58
2	Monte Alegre	54
2—3	Noviço	54
4	Creoulo	51
»	Visão	58
3—5	Albornoz	54
6	Tangedor	52
7	Igino	50
4—8	Crambo	54
9	Jeruqui	58
10	Formiga	56

NONO PAREO — A'S 17,00 — 1.600 METROS — CR$ .. .. 40.000,00 — FLANDRES

BETTING

		Ks.
1—1	Parthenon	57
2	Herodiade	51
2—3	Jéca	52
4	Madrigal	51

(Conclui na página 10)

TRABALHOS NA GÁVEA

SABADO

Pontet Canet, L. Diaz; Gatillo, J. Tinoco, 2040 e 204" em 141", vinna 137", dos 3040.

Panchito, J. Ullôa, 1600 em 103".

DOMINGO

Parthenon, J. Ullôa; e Honolulu, D. Ferreira, 1600 em 103"2/5., chegaram juntos.

Gorgona, S. Machado, 1000 em 65"3/5.

NY.., A. Neves; e Matador, O. Ullôa 1400 em 04"2/5, juntos.

CURRAGH, J. Ullôa, 1500 em 97".

Master, D. Silva, 1200 em 78"; e Duty, J. Ullôa, 240 0em 164:, com os seguintes parciais: primeiros 360 em 28"3/5; primeiros 800 em 59"2/5; primeiros 1000 em 72"; primeiros 1400 em 97"2/5; primeiros 1800 em 123"4/5; a primeira volta em 139"; última milha em 104"3/5, últiimos 1000 em 66"3/5; últimos 600 em 40"1/5; últiimos 360 em 25" e últiimos 200 em 13"2/5. Bumble Bee, Lad, esperou nos 1400 metros, cravando 92".

Oceanus, O. Ullôa, 1400 em 93"3/5, Nerú, . Neves, e Jeca, J. Martins, 1500 em 97"3/5, juntos.

Albardão, S. Camara, 1400 em 92".

Algeria, A. Nahid, 1000 em 66"2/5.

Nagasaki, O. Ullôa, 1400 em 91"2/5.

Tumuc Humac, J. Portiilho, 1200 em 81".

Tor de Quinto, A. Portilho, 1500 em 98".

Jangadeiro, R. Martins, 1300 em 94".

Gualicho, O. Rosa, 2400 em 160", com os primeiros 360 em 25"; primeiros 800 em 56"; primeiros 140 0em 95"; a primeira volta em 136", a segunda em 135'1/5, a última milha em últimos 360 em 24" e últimos 200 em 13". Araguaia, L. Coelho esperou nos 1500 metros.

Antuano, A. Portilho, 160 0cm 104"3/5. com os primeiros 200 em 12"2/5; primeiros 360 em 24"2/5; primeiros 600 em 37"2/5; primeiros 800 em 50"2/5 e primeiros 1000 em 63".

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

Ovation, feminino, alazão, 3 aios, São Paulo, Quati e Albion, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do senhor Alberto Cavalcante. Treinador: Luiz Tripodi.

Benur, masculino, castanho, 3 anos, R. G. Sul. Bengali e Anitae Garibaldi, criação do senhor Jerônimo Mercio Silveira e propriedade do Slut Vermelho e Branco. Treinador: Osmar F Reis.

Fair Cleopatra, feminino, preto, 3 anos, Paraná, Fairbland e Tocandira, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

Pergolera, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Lord Advocate e Astrea, criação e propriedade do sr. Elfried de Barros Maciel. Treinador: José Venancio.

Basulà, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Barba Azul e Guida, criação e propriedade da sra. Wanda Berquó. Treinador: Adair Feijó.

Nemo, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Riri, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Teinador: Ernani de Freitas.

Athie, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Hircano e Somme, criação do sr. Arthur Orlando e propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Treinador: Alberto Corsino.

Hosco, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Chateau Laros e Hope On, importação do senhor Benedito Ribeiro e propriedade do Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez.

Tributaria, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Diadoque e Tercerola, importação e propriedade do sr. Conrado Maggiorini. Treinador: Mario Almeida.

Qualicho, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, The Druid e Golconda, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade dos srs. Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Manoel Branco.

Preste Atenção!

— Quando venceu VIBRANTE, POLIVITA, correu na ponta até as especiais. Agora são apenas 1.300 metros.

* * *

— CAORE' vai muito leve. No final, é certa a sua presença, pois são 1.500 metros

* * *

— BEST, está com pinta de autentica "barbada". A turma enfraqueceu.

* * *

— Esperam melhor atuação de MAU. Nos parece longa a distancia para os seus recursos.

* * *

— A última vez, que vimos GLADIO trabalhar, chegou junto com GOIO, recente ganhador.

* * *

— ECELERO, costuma correr muito a noite. Alias, se o deixarem folgar na ponta, val ser dificil alcança-lo.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 22ª reunião, a realizar-se em 17 de julho de 1952 - 5ª feira

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,10 HORAS

		Ks.
1—1	Abunan L. Lins	55
2—2	Isleda A. Brito	53
3	Yapoi A. Neves	55
3—4	Neve L. Domingues ..	53
5	Barqueiro O. Silva	55
4—6	Fiel I. Pinheiro	55
7	Jambo J. Nunes	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 — METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,45 HORAS

		Ks.
1—1	Caiapó I. Pinheiro	56
2—2	Marau M. Vieira	56
3	Nagi N. Pereira	56
3—4	Burgos L. Coelho	56
5	Irak M. Napo	56
4—6	Q. Fontes G. Neves ..	54
7	Libano S. Lourenço ..	56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

		Ks.
1—1	Jacobeus D. Moreira ..	54
2—2	Ala Sola C. Calleri ..	54
3	Delano A. Pinto	56
3—4	Maná L. Domingues ..	56
5	Montenegro M. Coutinho	56
4—6	Vigarista P. Coelho ..	56
7	Night Club C. Moreno .	56

QUARTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

		Ks.
1—1	Loira L. Lins	52
»	B.C.D. G. Costa	54
2—2	Hunter C. Calleri	56
3	Nagoia B. Cruz	54
3—4	H. Prince A. Ribas ..	58
5	Lamego N. Pereira ..	56
4—6	D. Antonico E. Coutinho	55
7	Alvino J. Tinoco	56

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,45 HORAS

		Ks.
1—1	Francisquinho O. Silva.	56
2	Esporte N. Pereira ..	56
2—3	Butuá D. Moreira	59
4	Regulo M. Nappo	50
3—5	Athié A. Pinto	56
6	Jambi S. Barbosa	53
4—7	Upá P. Labre	51
8	Avecuia C. Calleri	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,25 HORAS

		Ks.
1—1	F. Bravo C. Calleri ..	52
2	Baiano B. Cruz	51
2—3	Bisturi L. Domingues .	57
4	Obélia A. Ribas	55
3—5	Sapé I. Pinheiro	54
6	Jurujuba S. Lourenço .	57
4—7	Indiscreto P. Tavares .	50
»	Sarilho G. Costa	54

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

		Ks.
1—1	Galiani M. Coutinho ..	56
2—2	Irish Star J. Marins ..	50
3—3	La Pluma A. Pinto ..	57
4	Atrevidaço Domingues	56
4—5	Helio C. Moreno	56
6	Altamisa A. Ribas	55

Apostas na sede — (CINEAC TRIANON).

Acumuladas e poules antecipadas:

Quinta-feira — Das 12 às 22 horas.

Quinta-feira — Das 8 horas em diante.

Acumuladas até os dois ultimos pareos.

VENDA DE POULES PAREO A PAREO

Onibus «SATURIN» para Corrêas — Partida: GALERIA CRUZEIRO — Ida e Volta: Cr$ 80,00.

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

Resoluções da Comissão de Corridas, em 14 de Julho de 1952.

A) — Suspender por uma corrida os joqueis Luiz Rigoni e José Portilho, por prejudicarem os competidores, montando respectivamente os animais Monetário e Loira.

B) — Suspender por uma corrida o aprendiz Paulo Fernandez, por prejudicar os competidores montando o animal Galiani.

C) — Chamar a atenção dos tratadores M. Aguiar e F. Pereira, o primeiro, por haver apresentado o seu pensionista Ibari, com atraso e o segundo por não haver assinado as fichas do Serviço de Veterinária;

D) — Multar em Cr$ 100,00 o tratador M. Paulino, por não haver apresentado as fardas dos animais Neve e Hunter Prince.

E) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 10 de Julho do corrente

A festa noturna de hoje no Hipódromo da Gávea

O Hipódromo da Gávea, está hoje em festa, com um belo programa de corridas, com seis páreos e um de «Steeple-Chase», disputado por sócios da Sociedade Hípica Brasileira, havendo prêmios e apostas. Nas Sociais, para os sócios e seus convidados, duas orquestras animarão o jantar-dansante. Brindes valiosos por sorteios, serão distribuidos. O produto da festa, como se sabe, reverterá em beneficio das obras sociais da Sra. Darcy Vargas. Para os carreiristas, há também, a atração de um beetting acumulado, na importância de Cr$ 698.250,00. A corrida terá inicio às 21 horas e os portões para o movimento de concursos, beettings e acumuladas serão abertos às 17 horas.

O programa, como os fins humanitários da reunião turfistico-social, desta noite na Gávea, levarão um grande público.

Difícil vitória do Barreira do Andaraí

Derrotando a equipe da A. A. Engenho Novo, por 3 x 2 - Outros detalhes do futebol amador

Em sua praça de esportes, o Barreira do Andaraí enfrentou, domingo último, o forte conjunto da A. A. Engenho Novo. Para conseguir o triunfo, o clube de Avelino Marques teve de se empregar a fundo, isto porque a turma adversária lutou com fibra, sòmente caindo nos últimos minutos da luta, pelo escore de 3x2.

O quadro vencedor, atuou da seguinte maneira:

Geraldo; Jaú e Vani; Zezinho, Arubinha e Rubinho; Chico Arthur, Peixe, Clovis e Luiz.

Luiz foi o artilheiro da pugna, assinalando os três tentos que deram a vitória ao seu clube.

Na preliminar, ainda venceu o Barreira do Andaraí, pelo escore de 3x1.

Viraram bichos os jogadores do Flamenguinho

Os jogadores do Santa Cruz saíram de campo correndo, para não serem massacrados



A equipe do Flamenguinho de Nilópolis, que virou bicho, contra o Santa Cruz

O Santa Cruz F. C., das Laranjeiras, excursionou domingo último a Nilópolis, onde foram atendendo a um convite do Flamenguinho F. C., para enfrentar a sua equipe de Juvenis. No entanto, ao entrar em campo, o quadro adversário não era como foi combinado e sim a equipe de amadores do grêmio local. Logo nos primeiros minutos de luta, o Flamenguinho conseguiu marcar dois a zero no placard.

Reagindo o Santa Cruz, conseguiu empatar a luta. Daí por diante, os defensores do Santa Cruz, não puderam mais penetrar na área do Flamenguinho, pois eram pisados de toda maneira. Viraram verdadeiros bichos os jogadores do Flamenguinho, segundo nos adiantou um diretor do Santa Cruz.

SAIRAM CORRIDOS DE CAMPO

Com a valentia dos jogadores do Flamenguinho, os defensores do Santa Cruz tiveram que sair corridos de campo, onde mudaram de roupa, num terreno baldio, para não serem massacrados pelos jogadores do Flamenguinho, na maioria homens de grande estatura, contra uma rapaziada de físico franzino.

Izaltino — Zezinho — Nilton — Luiz — Paulinho — Ari — Altair — Nogueira — Vanir — Agenor — Zeca e Crem, foram as vítimas do massacre, dos jogadores do Flamenguinho.

CAMPEONATO BANCÁRIO

O campo do Sampaio foi o local, sábado último, da principal peleja do Campeonato Bancário. A. A. Banco do Brasil e Caixa Econômica, fizeram uma peleja movimentada que, infelizmente, não teve o seu término legal. A medida extrema do árbitro da partida, que, diga se de passagem, de uma fraca atuação, culminando na expulsão de dois jogadores do Banco do Brasil, retirando-se este clube de campo, quando haviam passado 13 minutos da segunda fase.

OUTROS RESULTADOS:

Mineiros da Produção 9 x Itajubá 0;

Prefeitura 2 x Ultramarino 1

Banco Português 9 x Cruzeiro do Sul 5;

A. A. BANCO DO BRASIL

Temos em nosso poder correspondência para a A. A. Banco do Brasil.

Procurar Cristóvão de Andrade, das 13 às 15 horas.

Difícil vitória dos Veteranos do Oposição

Enfrentando a equipe de igual categoria do River, no campo da rua João Pinheiro, a equipe dos Veteranos do Oposição conseguiu difícil triunfo pelo escore de 1x0, goal assinalado por Fonseca.

O quadro vencedor: Romeu Jufá e Moreno; Sales, Júlio e Bolivar ((Carlito); Silica, Fonseca, Gaio, Manoel e Didier (China).

A nova Diretoria do Tôrres A. C.

O Tôrres A. C., de Nilópolis, acaba de eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

'Edison Pereira Duarte, eleito Presidente do Tôrres A. C.

PRESID[illegible]on Pereira Duarte; VICE-PRESIDENTE: — Nelson Veloso; 1.º SECRETA'RIO: — José Antonio dos Santos; 2.º SECRETA'RIO — Dilson Prudente; TESOUREIRO: — Waldir Azevedo; DIRETOR DE ESPORTES: — Alberto Bolinha; TE'CNICO: — Altamiro da Cruz.

Expressiva vitória do Ecologia

Em sua praça de esportes, o C. A. Ecologia, do quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, recebeu, domingo último, a visita do Celeste F. C., de Campo Grande. Com sua equipe òtimamente preparada o Ecologia, agora, sob a direção de Amaral, não teve grandes dificuldades de fácil triunfo, pela ampla contagem de 5x1.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

ECOLOGIA: — Benedito; Pedro e Zezé; Alvarenga, Zéca e Rubens; Jorge, Umberto, Antonio, Percilio e Rafael.

CELESTE: — Adeli; Osvaldo e Russo; Passos, Pedro e Antoniquinho; Ademar, Albino, Alfredo, Gustavo e Armando.

Antonio 3, Alvarenga 1 e Zéca 1, foram os construtores da vitória do Ecologia, enquanto Antoniquinho, marcou o tento de honra do Celeste.

Na preliminar, ainda venceu o Ecologia, pelo escore de 4x1. O quadro vencedor foi o seguinte:

Pequeiro (Daniel); Baé e Careca; Edgard, Nilton e Joaquim; Irton, Ceci, Oziris, Valcreuze e Zezinho.

Marcaram os tentos: Oziris 2, Zezinho e Edgard.

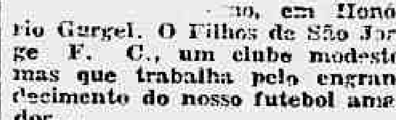
Correspondências para os clubes amadoristas

VARIOS OFICIOS EM NOSSA REDAÇÃO

Temos em nosso poder ofícios para os seguintes clubes: Delano F. C.; Tôrres Homem F. C.; Palestrino F. C.; Centro Recreativo Industriário Esportivo de Bangu; Filhos do Brasil F. C.; Filhos de São Jorge F. C.; Santa Helena F. C.; Oiti, juvenil do E. C. Oiti e Rubro-Negro F. C., de Bangú.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Sombra da Noite passou mal, domingo último, Honório Gurgel, [illegible] o Irineu, [illegible], o popular [illegible] Mulato bar[illegible] Osvaldo [illegible]ntino, em [illegible]téria de en[illegible]...

Agradeça as [home]nagens que [a] GAZETA DE [NOT]ICIAS rece[beu] domingo úl[ti]mo, em Honório Gurgel. O Filhos de São Jorge F. C., um clube modesto, mas que trabalha pelo engrandecimento do nosso futebol amador...

* * *

Enquanto o Sporting F. C. de Portugal, estiver jogando nesta Capital, o José Augusto, não acompanhará o seu clube. Dizem que o popular Zé da Padaria regressará a Portugal, com o seu clube de origem. Será?...

* * *

Segundo conseguimos apurar, José Albino, deixou o Palestrino. Foi sem dúvida alguma uma grande perda, para o clube de Parada de Lucas...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — De praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça à rua D. Manuel número 29 — primeiro andar, após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros), o bem penhorado na ação executiva que Lidia Barbieri move contra João Campanã, que também se assina J Campanã, constante do laudo de de avaliação de folhas 51: Laudo de avaliação. — Sexta Vara Civel. — Ação executiva. — Autora, Lidia Barbieri; ré, João Campanã, que também se assina J. Campanã. 1 (uma) máquina de impressão, tipo Minerva, sem número de 3 rolos de distribuição com prato. Está em regular estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros) - Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede, à rua D. Manuel número vinte e nove, quinto andar Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de dez dias e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Francisco Pinto da Fonseca, na forma abaixo: O Doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Francisco Pinto da Fonseca, para ciencia do sequestro e para no prazo legal apresentar a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Auto de Sequestro e Deposito, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, a rua Conde de Bonfim numero 41, onde fomos vindos nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado deferido nos autos de Sequestro requerido por Antônio Magalhães Macedo contra Francisco Pinto da Fonseca, e sendo aí, às dez horas depois de procedidas as formalidades legais e acompanhados das testemunhas prèviamente intimadas, sequestramos o imovel à rua e numero acima, mencionados, sendo o prédio de construção antiga, residencial, edificado em centro de terreno e afastado do alinhamento da rua cerca de cinco metros e em perpendicular à rua Conde de Bonfim: a mencionada construção é de tijulos-pedra e cal coberto telhas tipo francês, com dois pavimentos, sendo as portas e janelas guarnecidas com ombreiras de pedra, tendo varanda para entrada de ambos os lados no pavimento térreo: na fachada principal tem quatro janelas em cada pavimento e em cada uma das laterais cinco janelas no pavimento superior e duas portas e três janelas no pavimento inferior: tendo ainda o mencionado predio duas dependencias sendo uma ligada ao prédio e outra nos fundos do lado direito: o terreno mede, aproximadamente, de frente pela rua Conde de Bonfim 36 metros, pela rua Teixeira da Cunha 60 metros por onde confronta com o predio n. 47 da rua Conde de Bonfim 50 metros e na linha dos fundos por onde confronta com o predio numero 24, dezoito metros: tendo ainda no lado direito do construido terreno uma area (terreno) medindo aproximadamente, trinta e seis metros de comprimento por vinte e dois de largura, ligado ao terreno do prédio por uma passagem que mede mais ou menos três metros. Feito assim o sequestro do predio e respectivo terreno, houvemos como depositário do mesmo o Segundo Depositário Judicial Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto com escritório à rua Sete de Setembro n. 65, 7º andar, o qual se sujeitando às penas da lei, na qualidade de fiel depositário assina conosco o presente auto que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça. José Maciel — Alberto Jacintho Teixeira Pinto — Otton Teixeira de Sá. — Petição de fls. 16 — Exmo Sr. Dr. J[uiz] da 10ª Vara Civel. Antônio Magalhães Macedo na ação executiva em que contende com Francisco Pinto da Fonseca em virtude de ter sido sequestrado os bens do executado, segundo certidão de Oficiais de Justiça, que vem provar que o referido réu se encontra em lugar incerto, requer a V. Excia. citação edital, dentre e no mínimo prazo precedidas as formalidades legais. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1952. (a) Manuel Anacleto Silva, advogado, insc. 1.724. DESPACHO: J. Sim. Em 1º-VII-52. (a) Amilcar Laurindo Ribas. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 8 de julho de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — Com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Germano Alves move contra Antonio Augusto de Souza e Sá na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal: Pelo presente edital, faz sabe, aos que interessar possa ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório corre os seus termos regulares a ação executiva (em execução de sentença) entre partes Germano Alves contra Antonio Augusto de Souza e Sá e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo e as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública, acima da avaliação, do bem penhorado ao executado. Em virtude do que se passou êste edital pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, em dezesseis de julho próximo futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel números 2-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — «Prédio sito à rua Barão de S. Francisco Filho número 329 no Distrito Federal — Andaraí — Edificado no alinhamento da rua feitio de platibanda, assobradado, tendo na fachada, no porão, três mezaninos gradeados de ferro, e três janelas de peitoril, entrada lateral direta por passagem cimentada e descoberta para a qual se abrem uma porta e uma janela. A construção é antiga, tôda de pedra, cal e tijolos, sendo a fachada em cantaria até meia altura, os umbrais são de madeira soleiras de cantaria e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura sete metros e cinquenta (7,50m) por doze metros (12,00 metros), de comprimento. Está necessitando de reformas gerais. Divide-se em duas salas e três quartos forrados e assoalhados cozinha e banheiro, nos fundos tanque. Está edificada em terreno que mede de largura na frente (7,70) sete metros e setenta centímetros, igual largura na linha de fundos e de extensão por ambos os lados (17,00) dezessete metros. E' fechado na frente em parte pela construção e portão de ferro, à esquerda por paredes confinantes e no restante paredes confinantes e no restante do perímetro por muros. Confronta à esquerda com o prédio n. 33-A, à direita e fundos com terreno do prédio n. 327, pertencente ao executado. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 24 de março de 1952. — Ernesto Babo Filho. — José Carlos Galliez Pinto. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias (três), correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciária e metade do imposto de transmissão e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. — Do que passa constar, passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei.—Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove digo aos dezessete de junho de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — «Está devidamente selado». — Está conforme. — Em tempo: O imóvel acima mencionado está transcrito no Registro de Imóveis desta Capital, 3º Oficio), no livro três R, sob número 15.601 à folhas 61. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

	6 Catão	51
1—7	Marshall	57
»	Manguarito	53
»	Kurdo	55

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — Peso: 56 — Oleta, Colombina, Ofilia, Camapuan, Olinda e Maratimba.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Jangadeiro 50, Reivo 52, Jamary 56, Jeffy 50, Cancionero 58, Populino 50 e Haramun 60.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — Peso: 55 — Quilha, Itaporanga, Fair Cleopatra, Senzala, Okayama e Anne of England.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Brignento, Grey Boy, Hope, Funiculi, Targhi, Bonur, Buril, Boca Calada e Igarassú.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DEZESSEIS DE JULHO — 2.400 METROS — CR$ .. .. 250.000,00 — Sun Valley 52, Mancebo 57, Gualicho 57, Ferino 57, Homero 52 e Gatillo 57.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — El Matachin 50, El Toro 50, Albardão 56, Karib 56, Galiani 56, Andorra 54, Rochester 52, Descamisado 50, Musicanta 52 e Mau 50.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — Enganador 56, Guadalquivir 56, Prisco 56, Pergoleza 54, Unanio 56, Uiron 56, Felino 56, Spencer 56, Imaginario 56, Basula 54, Araruama 54, Pompa 54, Tumus Humac 54, Nemo 56, Ever Friend 54, Encantada 54, Atié 56, Aferidor 56, Régulo 56 e Repentino 56.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Dingo 54, Bacon 58, Master 58, Gentil 58, Cataguá 50, El Sirocco 54, Macabú 58, Mandi 50 e Gaio 52.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — Reveur 54, Bisono 54, Buonarotti 58, Master Bob 58, Ernani 54, Hosco 54, Tribucaria 52, Arcame 56 Rio 58 e Roman Motto 54.

PAREOS DOS BETTINGS SETIMO — OITAVO — NONO

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, na forma abaixo: — O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: — FAZ SABER a todos que este edital de citação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Nunes, nos autos da ação de despejo que move contra Odir Ozório, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. José Nunes, português, casado, comerciante, residente à Travessa Pedregais, número 51 apartamento 302, do qual é locatário (documento 1), com fundamentos nos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, combinados com o artigo 15, n. II da Lei 1.300, de 28.12.50, vem propor uma ação de despejo contra Odir Ozório, brasileiro, casado, radialista, domiciliado à rua Monte Alegre número 40, apartamento 305, pelos motivos que passa a expor: 1) — Por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 13.º Oficio (antigo Cartório Mário Quintanilha), no livro 412, a folhas 53 verso e devidamente transcrita no livro 3-BL, a folhas 154, do 2.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, o suplicante adquiriu o apartamento 305 do Edificio à rua Monte Alegre, n.º 40, ocupado pelo suplicado por contrato verbal, mediante financiamento fornecido pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro. 2) — como o suplicante haja adquirido o apartamento em apreço para uso proprio e nele instalar sua residência, juntamente com sua familia uma vez que mora em casa de aluguel e é o único imóvel que possue, exercendo, portanto pela primeira vez o exercicio legal da retomada — fez notificar o suplicado, prèviamente, para mudar-se dentro do prazo legal (documento junto), no que não foi atendido, razão pela qual, fundado na legislação já referida, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar a citação do suplicado para apresentar a defesa que entender, decretando-se, afinal o seu despejo, com a remoção dos bens encontrados na forma da lei. 3) — Nestes termos, dando-se à presente, para os efeitos da taxa, o valor de 12.000,00, e requerendo ainda, seja dada ciência a qualquer ocupante acaso existente no imóvel, protesta também desde já, pelo depoimento pessoal do suplicado, testemunhas e quaisquer outras provas necessárias ao esclarecimento da causa. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952. (a) Arthur Miranda». — Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 1.7.52. (as. ilegivel). DESPACHO: «A., cite-se. Rio, 2.7.52. (a) N. R. Alves». — Petição de folhas 35: «Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Jose Nunes, nos autos da ação de despejo que move contra Odir Ozório, atendendo a que não foi possivel ao Sr. Oficial de Justiça encarregado de citar o suplicado, poder fazê-lo, em virtude de estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, intimando apenas os ocupantes atuais do imóvel despejando, vem, por isso, pedir a V. Excia. se digne ordenar a expedição de edital de citação, nos termos dos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, marcado o prazo que V. Excia. entender de direito. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1952. (a) Arthur Miranda». DESPACHO: «Nos autos. Rio, 8.7.52. (a) N. R. Alves». — Despacho de folhas 36: «Expeçam-se editais com o prazo de quarenta dias. Rio, 9.7.52. (a) N. R. Alves». E, para constar se passou o presente edital para citação de Odir Ozório, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, VICENTE LOBO SIMÕES, escrevente juramentado, que o datilografei: e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) NELSON RIBEIRO ALVES — Juiz de Direito. — Está conforme: — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

O juiz uruguaio Armental deverá chegar hoje ao Rio, a fim de integrar o quadro oficial de árbitros para a Copa Rio

Novas emoções para a torcida

COM *outra* RODADA PELA COPA RIO DE 52

Sporting e Peñarol, atração no Maracanã



Aqui já é o Pacaembu: ataque do Corintians, que acabou por não ter finalização





Representantes da equipe do Peñarol

Os jogadores do Sporting estiveram ontem em São Januário, onde realizaram um treino individual de caráter leve, submetendo-se, posteriormente a massagens e duchas. Há dois elementos que preocupam a direção técnica do Sporting: o meia Vasques e o médio Pacheco. Admite-se que Pacheco venha apresentar condições para atuar amanhã, enquanto é difícil que o atacante possa jogar, a fim de permitir seu completo restabelecimento para os futuros compromissos. O técnico Alvaro Cardoso ainda não escalou o team, embora seja seu pensamento colocar em campo, amanhã, contra o Penarol, o mesmo quadro que empatou com o Fluminense, isto é: Carlos Gomes, Carvalho e Passos; Pacheco Barros e Juca; Jesus Corrêa, Albano, Martins, Travassos e Rola.

Enquanto isso, os uruguaios encerraram ontem seus preparativos para o jogo de amanhã Individual e bate-bola, com a participação de todos os jogadores. Juan Lopez, falando à imprensa disse que não tinha dúvidas quanto a escalação do quadro para amanhã, que deverá formar com Pereyra Natero; Davoine e Colture; Rodrigues Andrade, Obdúlio Varela e Romel ro; Gigghia, Holbberg, Romay, Schiaffino e Vidal.

A turma do Grasshoppers, tem desfrutado as delicias de Copacabana. Ali os suiços realizam seus treinos individuais, reunindo o útil ao agradável.

Estão satisfeitos os jogadores do Grasshoppers e estão esperançados em conseguir melhores resultados em seus próximos compromissos. O team para enfrentar o Fluminense deverá apresentar-se com os mesmos valores, isto é: Preiss; Neukonn e Kern; Frosio, Bouvard e Zapia; Balaman, Bickell, Voulanthen II, Hagen e Hussi I.

Os tricolores realizaram ontem um bom treino individual em Alvaro Chaves.

Todos em boas condições físicas e dispostos a fazer boa figura contra o Grasshoppers, reabilitando-se da exibição de domingo último. Zezé Moreira ainda não escalou o quadro. Talvez amanhã, faça realizar um treino coletivo de caráter leve, apenas para ajuste de linhas. Admite-se que sejam feitas duas alterações no time, formando de saida Marinho no comando e Robson na meia-direita.

Para os jogos de hoje e amanhã, a Comissão de Arbitragem da Copa Rio designou os seguintes juízes e auxiliares: No Maracanã, Sporting x Penarol, juiz Eugen Dinger, alemão; auxiliares, Arnold Gabler, austríaco e Dicksen, inglês. Amanhã, Fluminense x Grasshoppers, juiz Arnold Gabler, austríaco; auxiliares, Eugen Dinger, alemão e Dicken, inglês. No Pacaembu: Austria x Sarrebruck, juiz Gama Malcher, brasileiro; auxiliares, Joaquim Campos, português e Fritz Buchmuller, suíço. Amanhã, Corintians x Libertad, juiz Fritz Buchmuller, suíço; aux., Joaquim Campos, port. e Mr. Jones, inglês.

Côres brasileiras desfraldadas na grande competição Olímpica

Amanhã, a esta hora, todos nós teremos já o conhecimento de como se conduziram nossos rapazes do futebol na primeira jornada olímpica em que intervirão as cores do Brasil. E praza aos céus que as notícias sejam das melhores. Isto por todas as razões. Em se tratando de futebol, principalmente, e do renome que nosso «Association» conquistou em todos os quadrantes do mundo, justas se tornam as nossas ambições, de o ver vitorioso na primeira Olimpiada em que intervém. A tarefa não parece fácil, e disto a brava rapaziada que daqui partiu levou plena ciência. A competição em terras estranhas, com ambiente estranho, hábitos diferentes condições climatéricas nem sempre favoráveis, aparecem como fatores adversos, quase sempre, a atletas mais amadurecidos, senhores de largas tradições em horizontes desconhecidos. Mas, a condição de «globe-trotters» do desporto, como que concorre para que essas dificuldades sejahm transpostas à fôrça da própria tarimba. E' o que não ocorre no caso flagrante. Os futebolistas que mandamos para receberem o batismo olímpico em Helsinki, mal são entrados, também, nas aguas lustrais do estrelato amadorista. De sorte que é uógico seja mencontradas dificuldades, quando se sabe que essa é a missão de estréia dos nosso jovens futebolistas no âmbito internacional, seja aqui ou em outras terras. Pois, apesar de todas estas circunstâncias presumilvelmente adversas, uma auréola de confiança cerca a torcida distante, na véspera da grande estréia. Todos sabemos da alta dosagem de fé e entusiasmo que os futebolistas do Brasil — iniciantes de hoje e astros de amanhã — levaram presas ao peito como o mais caro e inalienável de sua bagagem. Todos os que acompanharam sua campanha preparatória, saber que os jogadores do Brasil escudaram na fé e na auto-onconfiança a própria assência de um entusiasmo que parecia crescer paradoxalmente, a cada dúvida que se estabelecia, quanto as suas possibilidades de participar da grande assembléia de másculos, que se reune neste momento sob o céu olímpico da capital finlandesa. Isto representa, pois, o penhor inapreciável do quanto poderão êles realizar em Helsinki, não em favor somente do futebol brasileiro, mas do próprio nosso desporto atlético, representado por um punhado do que a gente das pistas e das quadras, das piscinas e dos campos, possui de mais seleto, de superiormente representativo. Seria assim a alvorada vitoriosa de uma jornada cheia de luminosidade e esperança. Pois, todos nós cremos que isto aconteça. Os jovens futebolistas do Brasil têm condição para estabelecer essa radiosa realidade.

Boa sorte, pois, olímpicos do futebol brasileiro!



Perigo para o Fluminense, com Castilho em desespêro de causa

LUCAS, NO BANGU

Os banguenses realizaram um rigoroso treino individual, seguido de bate-bola e manobras de campo que se prolongaram até cêrca de meio dia.

Os banguenses continuarão treinando intensamente na expectativa de alguns amistosos antes do início do Campeonato. A novidade do exercício foi a presença do atacante capixaba Lucas, que demonstrou boa disposição.

Ultimas da Finlândia

As atenções estão voltadas para o primeiro compromisso da representação brasileira na Finlândia. Trata-se do jogo eliminatório entre os selecionados do Brasil e da Holanda.

Os jogadores brasileiros estão hospedados no Hotel Hospitizi, em Turku, onde vem sendo alvo das maiores atenções e da curiosidade do público. O ânimo dos jogadores é o melhor possível e embora certos de que encontrarão adversários valorosos e dos mais difíceis, os jogadores mostram-se confiantes e até certo ponto otimistas.

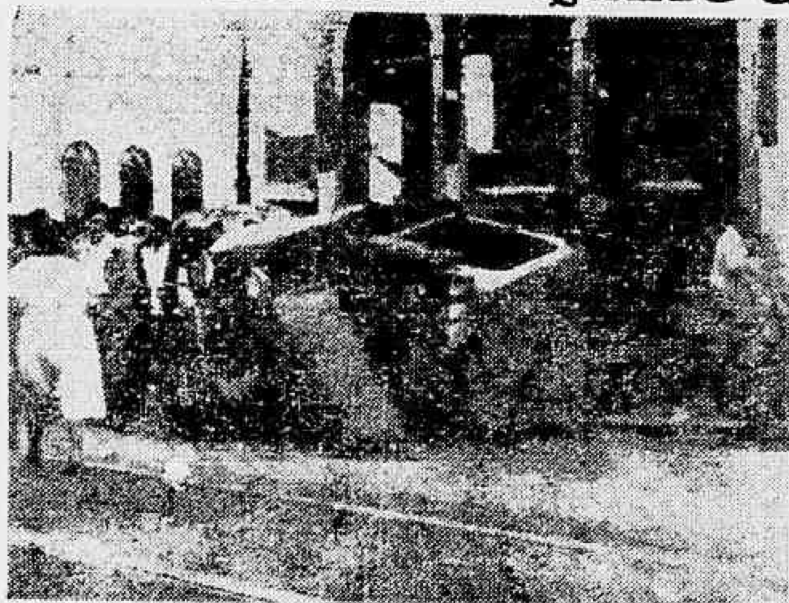
No match-treino realizado hoje, entre as seleções olímpicas de Water-polo do Brasil e dos Estados Unidos, os americanos marcaram 7 a 6.

Na próxima semana uma comissão vai ao local estudar os incidentes na fronteira

(TEXTO NA PAGINA 8)

DEPOIS *de espetacular* CAPOTAGEM O CAMINHÃO *matou o* SARGENTO

Procurava «cortar» a frente de um ônibus quando provocou o doloroso desastre - Quase atingido um armazém - Evadiu-se o culpado



O auto-caminhão destroçado ainda no local

Nas primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se na rua Barão de Bom Retiro, um desastre de lamentaveis consequencias, em virtude da imprudencia criminosa de um motorista.

O caminhão chapa n. 6-18-03 dirigido por um motorista não identificado, corria pela aludida rua, quando inesperadamente cortou a frente de um onibus, indo se projetar de encontro à porta do Armazem Santo Antonio, sito no n. 490, da via pública em apreço.

UM MORTO E UM FERIDO

Correndo velozmente o fatidico caminhão atropelou o sargento da Marinha, José Pereira Galvão, brasileiro, branco, casado, de 63 anos, residente na rua Maria Faria numero 54, no Engenho Novo, que morreu instantaneamente no local.

O feirante Kildo Eugenio de Menezes, brasileiro, branco, casado, de 22 anos, morador à rua Henrique Freire n. 34, que viajava no veiculo, no qual pegara uma «carona», saiu ferido, sendo conduzido para o Posto de Assistencia do Meier, retirando-se logo após. A policia do 19º distrito, inteirou-se do desatre, tomando as providencias que o caso competia, fazendo remover para o I. M. L. o cadaver do infortunado sargento.

O motorista criminoso evadiu-se.



O corpo do infeliz sargento, vitima do desastre

ANO 75 RIO N.º 163

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Instavel

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — De Oeste a Sul frescos

Máxima — 32,0

Minima — 19,9

Interrogatório, hoje, do Tenente Bandeira

O sumário será iniciado dentro de vinte dias, com as testemunhas de acusação

Está marcado para hoje, na 1ª Vara Criminal conforme a GAZETA DE NOTICIAS antecipou, o interrogatorio do tenente Jorge Bandeira, denunciado como responsavel pela morte do bancario Afranio de Lemos. O referido oficial deverá ali comparecer com o seu advogado de defesa dr. Romeiro Neto.

A audiencia será presidida pelo Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, encarregado da instrução criminal, devendo estar presente, tambem, o promotor público dr. Emerson de Lima, autor da denuncia. Decorridos 20 dias de denuncia, terá inicio de acordo com a lei, o sumario de culpa, com os depoimentos das testemunhas de acusação.

Despejou água fervente sôbre o marido

Na manhã de ontem, Edegard Pacheco, brasileiro, branco, casado, de 29 anos, residente na rua Toci n. 19, na Estação de Ramos, parece ter acordado de mau humor, altercando com sua esposa, Arminda Maria de Jesus Pacheco, brasileira, branca, de 23 anos, chegando mesmo a ofendê-la com palavras asperas.

A' certa altura da discussão, Edgard disse uma palavra mais pesada, tendo a sua cara-metade, irritada, despejando-lhe em cima, a agua fervente destinada a fazer o café matinal. Apresentando graves queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráus, foi Edgard socorrido no Hospital Getúlio Vargas, sendo a sua esposa autuada no 22º distrito.

O "escândalo" da Fundação da Casa Popular

Declarações do Sr. Jorge Bhering dirigente dessa autarquia à Imprensa

A propósito das declarações do deputado Armando Falcão, publicadas num vespertino desta Capital, relativas a gastos excessivos de dinheiro da Fundação da Casa Popular, o Sr. Jorge Bhering de Mattos, superintendente daquela instituição, vem de nos declarar o seguinte: «A exposição do deputado Armando Falcão será respondida incontinenti, do mesmo modo como tem sido respondidos a todos os requerimentos de pedidos de informações, mesmo os não procedentes do Congresso Nacional. Felizmente — prosseguiu o Sr. Jorge de Mattos — o deputado Armando Falcão teve o bom senso de dizer: «Não quero, por enquanto, emitir juizo mais avançado sôbre o que está ocorrendo na F. C. P.».

Ele sabe perfeitamente que da verba autorizada pela lei n.º 1.475, de 24 de novembro de 1951, que assegura à Fundação, durante dez anos, os recursos financeiros para a realização de suas finalidades, ainda se acha em trânsito no Senado a verba do primeiro exercicio, isto é, 200 milhões de cruzeiros, pedidos através a mensagem do presidente da República e endereçada ao Congresso. Por este pequeno lapso o Sr. Armando Falcão poderá verificar o quanto existe de verdadeiro nas informações que lhe vieram às mãos, para fazer a declaração de que «estão gastando como nababos o dinheiro da Casa Popular».

SALDO EXISTENTE NO MOMENTO

Adiantou ainda — frizou o Sr. Jorge de Mattos — «que quando assumi o cargo de superintendente, à 12 de fevereiro do corrente ano, havia no Banco do Brasil um saldo de Cr$ .... 26.732.722,90. No dia 12 de julho do corrente, no mesmo banco, encontravam-se depositados Cr$ 42.700.422,90».

Finalizando, declarou-nos o Sr. Jorge de Mattos: «assim que me chegar as mãos o requerimento de informações, darei as respostas com o acatamento que merece um pedido do Congresso Nacional».

ASSASSINOS AO VOLANTE

Major Anaureliano Santos de Vargas. Justamente no dia em que V. Excia. era nomeado para o dificil posto de diretor do Transito, foi a Cidade ensanguentada pela maior serie de atropelamentos mortais já registrada no presente ano. Mulheres, anciãos, criancinhas de colo, nada faltou para ilustrar o medonho quadro de morticinio com que a classe dos motoristas procurou comemorar a nomeação de V. Excia. e a saida do major Ramiro Teixeira, cuja displicencia — não sabemos se é bem este o termo — foi responsavel pela multiplicação alarmante dos irresponsaveis.

Percorra V. Excia. as paginas do nosso ou de qualquer outro jornal de hoje, e verifique se é possivel, numa cidade que se diz policiada como a nossa, a continuação deste stado de coisas. O numero de escolas para motoristas cresce, dia a dia, fabricando assassinos a 2 mil cruzeiros por cabeça, sem a menor exigencia senão a de entrar com o dinheiro, porque a carteira, essa lhes chegará às mãos. Outro fator que contribui para o crescimento constante do coeficiente de viuvas e de orfãos, é a maneira simples por que certos inspetores de veiculos recebem suas propinas, suas gorgêtas para relevancia de multas, fato que não temos qualquer constrangimento em denunciar porque está a entrar pelos olhos de todos, inibindo-os moralmente para qualquer atitude energica e, o que é pior, enriquecendo-os escandalosamente, contra os proprios interesses da população e da corporação a que pertencem. Um inquerito rigoroso, demonstrará facilmente o que afirmamos, pelo simples levantamento dos bens de certos auxiliares de V. Excia. em relação aos vencimentos percebidos em folha.

O que não é possivel, sr. major, é a continuação desse morticinio organizado, e a permanencia de maus funcionarios que denigrem a reputação do Serviço de Transito, comprometendo ao mesmo tempo os colegas que, bem intencionados, queiram cumprir seus deveres, honrando a farda que vestem. Como, ainda ontem, na rua São Luiz de Gonzaga, quando, segundo voz geral, foi o proprio guarda de serviço quem facilitou a fuga do crimnoso, além de outro fato mais grave que denunciaremos amanhã.

Socorra a população, sr. major Salve, ainda em tempo, as futuras vitimas desses motoristas tarados, ebrios sedentos de sangue. E evite, enquanto é tempo, o espetaculo muito pior, que é o da população, de armas em punho, fazendo justiça pelas proprias mãos, epilogo para o qual caminhamos a passos agigantados.

Colisão de ônibus na Praça da República

Vários feridos medicados no H. P. S. - Detido um dos motoristas culpados

Numa constancia que se torna comum para o registro policial, as colisões de veiculos repetem-se. Na noite de ontem, na Praça da República, dois coletivos se chocaram e, como sempre, houve vitimas.

Corriam pela Praça da República, os onibus de chapas numeros 8-15-36, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista José Barbosa da Silva, e 8-25-34, da Viação São Paulo, tendo em sua direção o «chauffeur» Mateus Pereira de Souza. Os dois veiculos desenvolviam excessiva velocidade, e, tamanha foi a imprudencia dos dois profissionais do volante, que o choque foi inevitavel.

Sairam feridos em virtude da colisão: João Paulino Borges, morador à rua Cupertino n. 164, em Quintino Bocaiuva, com fratura exposta da perna direita e Elisa Silveira, moradora à rua Silvia Azevedo n. 12, sendo ambos medicados no Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados. O motorista José Barbosa da Silva fugiu, mas o seu colega da Viação São Paulo, menos feliz em suas intenções, foi preso e conduzido para o 10º Distrito Policial, onde o comissario Renato Lomba o autuou, tomanda as demais providencias que o caso requeria.

AGREDIRAM O MENOR E FORAM PRESOS PELO INVESTIGADOR

Ontem, às 13.20 horas, o investigador 1975, Vicente Chagas Miranda, apresentou presos as autoridaes do 5.º D.P. dois policiais que momentos antes praticavam brutal agresão.

Eram êles o vigilante municipal 490, João Ricardo das Chagas Filho, de 23 anos, lotado no choque da policia municipal, residente à rua Hildefonso, 458, e o vigilatne municipal, 594, Djalma Martins, de 25 anos, residente à rua dos Imbueiros, 326.

Foram êles presos em flagrante, por haverem desfrido sôcos e pontapés em Expedito Ribeiro de Freitas, residente à rua Coelho Neto, 28, casa 5. Os dois policiais, que estavam em trajes civis, haviam momentos antes prêso um infrator e por isso estavam sendo ridicularizados por populares, em frente ao Automóvel Clube do Brasil. O primeiro dêles agrediu então o menor Julio Bonfim de Castro, filho de Jorge de Castro e Irene de Castro.

Esse fato revoltou os populares, resultando por isso nova agresão à cita vitima.

Djalma Martins foi ainda autuado por porte de arma.

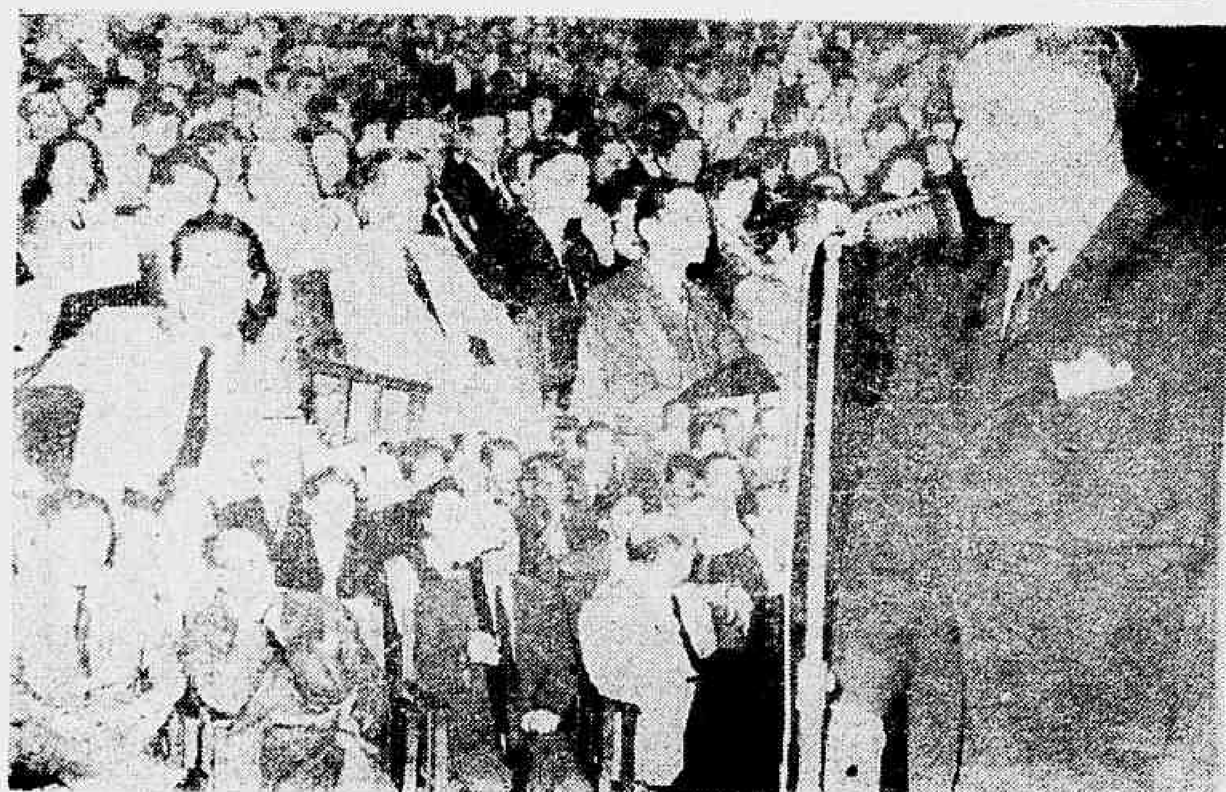
O comissário Nilo Raposo, de serviço naquela delegacia, registrou a ocorrência.

UM CARRO COLHEU OUTRO PELA RETAGUARDA

O guarda civil n. 1953, prendeu ontem, à noite, Ezelino Martins, português, casado, de 39 anos, comerciante, morador à rua Doutor Leal, 281, e Odillo Lopes, brasileiro, casado, residente à rua São Francisco Xavier, 711, casa 10. O primeiro, quando conduzia o auto 30-82, pela rua Primeiro de Março, colidiu com a retaguarda do auto 4-43-77, dirigido pelo segundo, quando transpunha a rua do Ouvidor, com sinal fechado.

Saiu ferida no choque Geni Pacheco Faria, brasileira, branca, casada, de 27 anos, residente à rua Bernardo Vasconcelos, 72, sendo socorrida no H. P. S.

O comisário Vidal registrou o fato no 7.º D. P.



Aspectos da assembléia e o Sr. José Brachart, lider dos bancários

Em luta pelo aumento de salários

2.000 bancários reunem-se numa assembléia-monstro — Desejam, dizem êles, para os empregados, padrão de vencimentos na mesma proporção dos lucros dos empregadores

A fim de debaterem a nova tabela de salarios o presidente do Sindicato dos Bancários, Antonio José Brachart, realizou ontem no Palacio de Aluminio, uma Assembléia monstro, na qual tomou parte a quase totalidade da classe.

Na presidencia da Mesa que presidiu os trabalhos, o Sr. José Brachart deu a palavra a vários oradores, entre os quais o Sr. Avila Lins, Vila Nova Trindade, Edgar Ferreira Leite e Bacelar Couto.

LUCRO DE 100%

Falando em linguagem clara e positiva, declarou o Sr. Edgar Ferreira Leite, representante da Comissão Central do Aumento dos Funcionários, «que os banqueiros haviam dito que o momento não era oportuno para aumento, entretanto os lucros eram por demais consideraveis. Como sofredores, vivendo dos seus ordenados, os bancários queriam apenas poder comer melhor e ter direito a educar os seus filhos, razão porque se solidarizava com os mesmos, em nome da comissão que representa».

Já o Sr. Bacelar Couto, demonstrou com um gráfico de uma revista oficial dos banqueiros, que os os seus lucros haviam aumentado de 21,3% a 56,8% e, que, mesmo assim recusavam-se a dar o aumento que foi a maior cogitação na 4ª Convenção dos bancarios».

Outros oradores se sucederam, tendo finalmente falado o presidente dos bancários, Sr. José Brachart que incentivou a classe a continuar a luta, e terminou por elogiar a maneira unida como estavam lutando, o que bem demonstrava a luta que se travava em seus lares.